



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 20 DE SETEMBRO DE 2022

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Marco Amaral, 1º Secretário

Aos vinte dias do mês de setembro de 2022, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Boa tarde a todos. Boa tarde, muito boa tarde aos Srs. Vereadores, às Sras. Vereadoras. Dando início à 32ª Sessão Ordinária de 20 de setembro de 2022. Eu solicito à Sra. Secretária Raquel Auxiliadora que proceda a chamada dos Srs. e Sras. Vereadoras. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, presidente Robertinho Mori em exercício nessa sessão. Atenção, vereadores para a chamada. Vereador André Rebello. Azuaite Martins de França, presente. Bira. **VEREADOR UBIRAJARA:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Bruno Zancheta, não. Cidinha do Oncológico, presente. Dé Alvim. Dimitri Sean. Djalma Nery, justificou, já vou ler a justificativa. Elton Carvalho. Está on-line, né? Ah, desculpe. Bruno, presente on-line. André Rebello, on-line. Dé Alvim on-line ou não? **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Não. Dimitri Sean. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Dimitri Sean, on-line. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Elton Carvalho. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Lucão Fernandes. Malabim. Marquinho Amaral, presente on-line. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Presente on-line. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Paraná Filho. Professora Neusa. Raquel Auxiliadora, presente. Robertinho Mori. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Rodson Magno. Roselei Françoso. Sérgio Rocha, presente. E Tiago Parelli, presente. Treze vereadores presentes. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Vereador Roselei, ele justificou o atraso. Eu quero saudar aqui a presença também do nobre vereador, Lineu Navarro, aqui com a sua presença, estava aqui agora conosco. Está aqui. Seja bem-vindo, Lineu. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presidente, gostaria de ler a justificativa. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** "Excelentíssimo Sr. Presidente Roselei Françoso, presidente da Câmara Municipal, venho por meio desse ofício justificar a minha ausência na 32ª Sessão Ordinária do dia 20 de setembro de 2020. Em razão de compromissos assumidos anteriormente. Sem mais, no momento, aproveito para estender os meus votos de estima e consideração. Atenciosamente, vereador Djalma Nery". **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Havendo número regimental, declaro aberta a presente sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o hino a São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro] [Execução do Hino de São Carlos] **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sr. Presidente, registrar a presença do vereador Malabim. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. A leitura da Bíblia com a vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** "Javé, ouve a minha oração. Chegue a ti o meu grito por socorro. Não escondas de mim a tua face no dia da minha angústia. Inclina teu ouvido para mim; e no dia que eu clamar a ti, responda-me depressa. Porque meus dias se consomem na fumaça; meus ossos queimam como fogueira. [ininteligível] como uma relva que perde a força, assim está o meu coração, e até me esqueço de comer o meu pão". **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Obrigado, vereadora Cidinha. Eu peço à secretária, Raquel Auxiliadora, que faça a leitura dos votos de pesar da semana. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relação de votos de pesar: "Rosa Mosseti (sic). Maria Luísa Camargo dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Santos. Reginaldo Colagenzo (sic). Antonia Eugenia de Freitas. Geraldo Gomes. Gerson Moretti D'Alessandro Gioia. Luiz Eduardo da Silva Souza. Iolanda Alves Lima de Oliveira. Maria Alves de Lima. Maria Alice Generoso. João Contador Neto. Valdir Luis Barbosa. Maria Helena (sic) Simões. Rubens Ângelo. Palmira Nardi. Francisca Luiz de Jesus. Leny Bellantini (sic) Calligasi (sic). Pamela Regina da Rocha Oliveira Andrade. Valdemir Chicarelli. Maria Aparecida Ferreira Bis. João Giacomini. Rina Pinto Martins Villari. Izabel Lara de Oliveira. Maria José Penalva Realí. Hermelinda Giraldelli Pagani. Clementina Garcia Ferreira. José Pereira. Luzia de Godoi. Adeildo Fernandes dos Santos. Luan Vitorino Santana Rodrigues. Geraldo Montassier. Leandro Renato Ferreira. Mauricio Donizeti Ribeiro. Jaime Braz do Carmo". Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Os que puderem, por favor, fiquem em pé e guardamos um minuto de silêncio em memória dos falecidos dessa semana. [um minuto de silêncio] **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Registrar a presença do vereador Lucão Fernandes, e também do vereador Bruno Zancheta. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pois não. Coloco em aprovação a Ata da semana anterior. Os vereadores que aprovam, fiquem como estão. Aprovada a Ata. A vereadora, secretária nos passará as proposições dos Srs. Vereadores. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Relacino abaixo o número de proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores e vereadoras entregues a esse setor para serem apreciadas na 32ª Sessão Ordinária a realizar-se no dia 20 de setembro de 2022. Dois projetos de lei ordinária; 64 requerimentos; três indicações; cinco moções; em um total de 74 proposições. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Pergunto aos Srs. Vereadores se há destaque. Não havendo, prosseguimos. Entraremos, agora, na Tribuna Livre. Temos dois? Um só? O outro ficou para a próxima semana. Então, teremos aqui um pedido do Sindspam. Requer a participação na Tribuna Livre. "Excelentíssimo Sr. Roselei Françoso, presidente da Câmara Municipal de São Carlos. O Sindspam, Sindicato dos Servidores públicos e Autárquicos Municipais de São Carlos e Dourado, através do seu presidente abaixo, assinado, requer participação na Tribuna Livre da Sessão Ordinária da Câmara Municipal do dia 20 de setembro de 2022, para que através de servidores representando a enfermagem da rede municipal, façam uso da palavra. Certos do compromisso de Vossa Excelência, agradecemos e aproveitamos para reiterar os votos de consideração e respeito. Atenciosamente, Adail Alves de Toledo, presidente do Sindspam". Assinado, foi deferido. Então, quem fará uso da palavra por até 15 minutos, é a Sra. Claudete e Anandi, é isso? Anandi. Pois não. São dez minutos. Vocês se organizassem, tá bom? Pois não. **SRA. CLAUDETE:** Bom, primeiramente, boa tarde a todos. Quero aproveitar o ensejo e cumprimentar o presidente da sessão, secretária, todos os vereadores presentes, O Sindspam, representado aí pelo presidente do sindicato, vice-presidente e a diretoria, e a todos os colegas que podem estar aqui presentes na data de hoje, em especial, da enfermagem. É um momento histórico para a enfermagem de São Carlos. Porém, em uma situação complexa, ao qual vivemos a nível nacional. Hoje, eu estou aqui para agradecer a todos os colegas da enfermagem, que se dedicam arduamente às suas atividades, sejam elas na assistência, na ciência, na docência, em todos os equipamentos... na educação, em todos o nosso grande nicho que a enfermagem atende. Mas nesse momento, em especial, a todos aqueles que estão na luta pela retomada do nosso piso salarial nacional, que foi suspenso, nos últimos dias, pelo STF, a pedido de algumas empresas, alguns municípios, algumas pessoas que acreditam que nós não merecemos esse reconhecimento financeiro a título nacional. Para não me alongar mais e dar oportunidade da palavra à minha colega Anandi, quero registrar que, para nós, tudo o que fazemos é com muita dedicação e respeito pela humanidade. E o que nós esperamos aqui hoje, é conscientizar, especialmente a população de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, a importância que a enfermagem tem, e a importância desse piso para todos nós. Nós somos trabalhadores, como vocês, que estão aí, em casa, nos assistindo, ou aqui nessa plenária. E nós só estamos cobrando um direito por dignidade e respeito salarial. Eu vou deixar a nossa amiga Anandi tomar a palavra para vocês, para ela explicar um pouquinho porque a enfermagem está lutando por esse piso. Porque parece que a gente está indo para a rua, fazer as nossas manifestações, de maneira desordeira. E a gente quer causar um grande impacto para a economia do país. Mas essa não é a realidade. Então, a Anandi se preocupou em elencar situações, com fontes fidedignas para provar por A mais B que é o nosso PL 2.564 foi construído em cima de uma situação constitucional. Haja vista o Senado, ontem, já ter sinalizado a criação de outros PLs para poder angariar fontes para os pagamentos, conforme foi solicitado pelo STF. Então, eu vou deixar a palavra à nossa amiga Anandi. Eu vou convidar aqui Lourdes Sola e Adailton para fazer parte do coro aqui na frente para vocês terem um pouquinho mais de visibilidade a respeito daquilo que a gente luta. [aplausos] **SRA. ANANDI:** Boa tarde a todos. "Em nome dos 2.720.473 profissionais da enfermagem, e a todos aqui presentes, representando, agradeço o espaço e a abertura desta Casa para virmos aqui demonstrar nossa indignação a respeito do posicionamento tomado pelo Supremo Tribunal de Justiça Federal que, através da ação dos consórcios de empresas de saúde privada e filantrópicas, impediram que a lei do piso salarial da enfermagem não fosse colocado em prática. Após anos de estudos, análises de impacto, aprovação em todas as instâncias cabíveis, tiveram a coragem de suspender por 60 dias. E agora, estamos nós aqui, pedindo apoio de toda a sociedade brasileira, nesta causa justa. Antes de dar andamento, peço uma salva de palmas a esses 2.720.473 profissionais da enfermagem". [aplausos] **SRA. ANANDI:** "Que atuam nos mais diversos espaços da saúde e da educação; nas comunidades ribeirinhas, nas aldeias indígenas, nas comunidades quilombolas; nos postos de saúde, nos hospitais. Nos centros cirúrgicos, nos ambulatórios; no Samu, nas UPAs, nas maternidades e casas de parto; nas clínicas de idosos, nas indústrias, na vacina. Que, à parte, realizamos durante a pandemia, nos estacionamento de shopping, nos campos de futebol, nas praças, salas de vacina. Vacinando mais de 90% da população, vindo a controlar a pandemia. Nas universidades, nos cursos técnicos; nos bancos de sangue, nas clínicas de reprodução; nos centros de pesquisa, nos centros de vigilância epidemiológica. Atuamos, desde a constituição da vida, até a morte. Ali, está a enfermagem. E peço um minuto de silêncio aos que na luta, durante a pandemia, e em sua grande maioria, profissionais de enfermagem, nos deixaram. Antes do minuto de silêncio, eu vou trazer uma fonte. Foram 64.557 enfermeiras e enfermeiros, técnicos, técnicas, auxiliares e parteiras contaminadas pela covid-19, e 872 mil perderam a vida na linha de frente em decorrência da doença". Eu peço um minuto de silêncio. [um minuto de silêncio] **SRA. ANANDI:** Obrigada. "E, para além dessa demonstração de afeto e respeito, pedimos a valorização da categoria através de um salário que, minimamente, nos proporcione dignidade de trabalho, diante de todas as responsabilidades que assumimos. Aguardamos na luta, e contamos com o apoio desta Casa, e de toda a sociedade, pois caso seja necessário, teremos que assumir posicionamentos de paralisações e greves. Temos certeza que encontrarão as fontes necessárias para o custeio do piso salarial da enfermagem, que, há décadas, vem buscando consolidar esse direito constitucional". Então, não é de hoje. Desde 1955, vem sendo discutido o piso salarial dessa categoria. Não é de agora, gente. Não é de agora que vem sendo feito o estudo. E aí, a gente estranha, é um estranhamento muito grande para todos nós. Uma categoria que está em todos os espaços que foram ditos aqui. Na vida e na morte. Então, a gente conta com o apoio de vocês. E aí, eu não sei se cabe aqui. Estou muito emocionada, mas eu vou tentar. "Agora, chegou a vez, vamos cantar. É hora da enfermagem ocupar o seu lugar. Piso salarial...". **EM CORO:** Já. **SRA. ANANDI:** Obrigada, gente. [aplausos] [troca de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

presidência] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Quero agradecer ao Adail, presidente do Sindspam, por ter requerido a esta Casa a participação dos representantes da categoria da enfermagem, por entendermos que é uma luta muito justa e que, com certeza, tem o apoio desta Casa. Já expressada por diversos vereadores aqui na Tribuna dessa Casa. Torcendo e lutando muito aí, para que a categoria tenha o seu piso garantido. Tá bem? Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Comunicado à Casa, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROBERTINHO MORI:** Comunicado à Casa solicitado pela vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Primeiramente, eu queria de pedir para acompanhar em Ata toda a fala da Tribuna Livre e também comunicar que ainda a respeito do piso nacional da enfermagem, a bancada do Partido dos Trabalhadores, do PT, do Senado, protocolou, ontem, uma PEC, um projeto de emenda constitucional, garantindo o recurso para o pagamento do piso nacional salarial da enfermagem. Dinheiro no orçamento da União existe. E o PT achou esse recurso tirando do orçamento secreto de Bolsonaro, que só quer pagar emenda parlamentar para deputado, e colocando onde realmente precisa, que é no salário do trabalhador, principalmente, dos hospitais filantrópicos. Então, essa PEC foi protocolada ontem pelo PT no Senado. E a gente, dessa maneira, garante os recursos necessários que o ministro Barroso está procurando. Obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito obrigado, Raquel. Dando prosseguimento na Sessão Ordinária, eu convido o primeiro orador inscrito a fazer uso da palavra, vereador Malabim, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente. Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, todo o Plenário desta Casa, hoje, representado aí pela enfermagem de nossa cidade, a imprensa presente, o meu muito boa tarde. Primeiro, quero parabenizar a cada um de vocês que estão aqui hoje, lutando pelo que é justo. Trabalhei 20 anos na Tecumseh do Brasil como metalúrgico. Para nós, era uma luta todo ano, nós trabalhadores de chão de fábrica, ter um espaço maior para que o empresário olhasse um pouco para nós e valorizasse um pouco mais o trabalhador daquela empresa, na empresa que eu trabalhava que foi a Tecumseh do Brasil. Assim como outras empresas metalúrgicas. Cada uma lutava com o sindicato na sua própria empresa, e não era diferente conosco ali na Tecumseh do Brasil. E nós, todo ano, enfrentávamos dificuldade. Chegou um ano de fazermos greve para ter um pouquinho de respeito e pouco de dignidade e também cobrar melhorias onde no setor trabalhávamos. Ter um piso salarial é importante, mas também tem que pensar em um todo para que ofereça condições de trabalho para o enfermeiro, para a categoria, para quê? Para que trabalhe com tranquilidade, principalmente vocês que trabalham com a população. Uma população, que na saúde, está sofrendo muito. Não por causa dos profissionais, mas por causa de um olhar diferente da administração para com a população. Para que dê um suporte aos profissionais da saúde, para oferecer para a população um trabalho, um atendimento de qualidade. Eu fui na UPA, outro dia, da Santa Felícia, e estava um calor, aquele dia, agora, há pouco tempo atrás, em julho, um dia de calor de 33 graus, sem ventilação. Eu estava ali com a minha mulher esperando por um atendimento para ela. E as pessoas vinham me cobrar copo de água. "Não tem copo, não tem um copo descartável, não tem um copo". Aí, liguei para a Jôra, a Jôra não me atendeu. Liguei para o Gustavo. O Gustavo conversou lá, depois me respondeu que tinha feito a compra, mas que não tinha chegado os copos. E aí, levaram lá copinho de café para tomar água no bebedouro. Os copinhos pequeninhos que tomam café. Para não ficar sem nada ali para tomar água, o copinho de café pequeninho. Então, são coisas que já começam em um copo de água para oferecer para a população. Agora, que culpa tem o funcionário que está ali? Que culpa tem a enfermagem que está ali? O trabalhador da enfermagem? Então, é uma situação complicada. Ontem, por exemplo. Uma pessoa entrou em contato comigo, umas 21h30, que a mulher dele passou no médico, precisava de um raio-



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

X na UPA de Santa Felícia. Às 19h30, 20h. Eu precisava de um raio-X. E o profissional do raio-X, naquele dia, que oferece esse trabalho, faltou. Só que aí, é claro que o funcionário que faltou, ele podia ter avisado antes. Não sei também, para criticar ele, se foi uma coisa de última hora. Se aconteceu alguma coisa em último momento. E não deu tempo também para ele estar avisando. Que ele avisou em cima da hora. E não deu tempo para repor o outro funcionário. E as pessoas tiveram que esperar até a 00h para poder fazer o exame de raio-X. É claro que são algumas questões que a gente não sabe também o que aconteceu com esse funcionário. Como eu acabei de dizer agora. Mas a Omesc, ela deixa a desejar em nossa cidade. Outro dia, lá na USF do Zavaglia, a médica faltou e não tinha uma médica substituta. Aí, chega todo mundo lá para ser atendido, cadê o médico? "O médico não veio". Quem é que... fica sobre os ombros de quem? Da enfermagem que está ali no local. Por quê? Porque a população vai cobrar. Começa a xingar, aí começa a ter problema. Começa a ter discussão. [aplausos] **VEREADOR MALABIM:** Sem saber que a responsabilidade não é de vocês. Então, nós aqui estamos cobrando muito essa questão desta empresa que está oferecendo seu serviço aqui na saúde da nossa cidade. Nós temos, por outro lado, que cobrar a Secretaria de Saúde. Nós temos, por outro lado, que cobrar a administração pública, o prefeito municipal. [aplausos] **VEREADOR MALABIM:** Para quê? Para que a categoria tenha um suporte para oferecer um serviço de qualidade. Para poder dar o seu melhor, é preciso ter alguém que olhe com carinho, que olhe com um olhar diferente para a Secretaria de Saúde. Eu não sou aqui... por exemplo, como Lucão que sempre atua na questão da área da saúde, a Cidinha. Enfim. Mas eu já trouxe, vereador Lucão, em seis anos de mandato, mais de R\$4 milhões de emenda parlamentar de Brasília para essa cidade. E a gente não vê as coisas acontecerem. Não vê. Principalmente, questão de cirurgia eletiva. Eu mandei, outro dia, quase 50 mil para comprar aparelho de eletrocardiograma para colocar nos postos de saúde. Se ligar hoje, onde foi colocado, que eu acompanhei a instalação. Se for hoje ligar, não sei o que aconteceu, precisou ir em outro lugar. A Secretaria de Saúde foi lá, pegou, levou para outro lugar. Levou para outro. Agora, ali, não está, não tem. No Paulistano não tem. Liga no Fagá, não tem o aparelho de eletrocardiograma. Não sei se na Vila São José ainda tem. Então, é uma questão que a gente... claro, a gente procura ajudar. Só que a Secretaria de Saúde precisa se movimentar. A Secretaria de Saúde precisa dar suporte. Que sem suporte vocês também não conseguem fazer as coisas acontecerem. Eu critiquei muito aqui o Marcos Palermo. Critiquei muito. Como também elogiei. Só que você ligava para ele 0h, 23h, 22h, ele atendia no telefone. Liguei essa noite para a Jôra, eram nove e pouca, ela não atendeu o telefone. Então, você fica sem resposta para poder responder para aquele que está te cobrando. Ao menos, ele estava presente. Não estou fazendo defesa aqui, não. Que critiquei muito ele aqui. Mas é uma breve comparação. Estava lá em uma UPA, estava em um lugar, se andava, se não andava, estava fazendo a parte dele porque também estava engessado, como está engessado essa questão da saúde porque precisa da administração olhar diferente para esse setor de saúde. E, como eu disse, dar suporte para que vocês trabalhem com dignidade. Para que vocês ofereçam o melhor de vocês. É a mesma coisa de um pedreiro, é uma comparação grotesca, mas deixa ele sem a colher, sem prumo, ele vai fazer o quê? Vai catar o tijolo com a mão? Colocar, fazer a massa com a mão? Não vai resolver. No caso do pedreiro, é só o dono da obra que padece. No caso da saúde, é a população que padece. E vocês por serem cobrados pela população no que momento que a população procura lá para ser atendida. Essa é a questão. Então, parabéns pela luta de vocês. É claro que pode contar com esta Casa, com todos os vereadores. Se precisar fazer uma moção, qualquer coisa, estamos aqui. Naquilo que for possível. Porque não sei até onde a gente pode ajudar nessa questão. Mas o que for possível, e o que estiver no alcance dessa Casa, logicamente, que vocês podem contar com isso, claro. Muito obrigado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

[aplausos **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO**: Obrigado, vereador Malabim. O próximo vereador inscrito é o vereador Marquinho Amaral, que está participando da sessão on-line. Passo a palavra, então, pego tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL**: Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Eu quero fazer uma saudação especial ao presidente do Sindspam, pelo feliz, nobre, sempre aguardada, já conhecida atuação de em defesa intransigente do funcionalismo público municipal de São Carlos. Adail Alves de Toledo, e na sua pessoa, cumprimentar toda a diretoria desse sindicato, que, ao contrário de alguns sindicatos, é um sindicato extremamente atuante, presente, e que tem uma folha invejável nos mandatos do Adail, prestados em favor do funcionalismo público. Quero aqui me juntar, como fiz já em várias ocasiões, na Tribuna desta Casa e também em assinaturas e requerimentos de moções, a justa reivindicação, desse momento, dessa nobre, honrada e tão, às vezes, esquecida classe dos enfermeiros de São Carlos, de São Paulo e no nosso país. Os verdadeiros guerreiros que conseguiram, com muita maestria, com dificuldades, colocando em risco a vida dos seus entes queridos. Muitas vezes, deixando seus filhos, seus pais, seus avós, nas suas residências, dormindo no hospital, dobrando plantões, para atender de forma digna durante uma pandemia, com parcos, irrisórios e vergonhosos recursos os pacientes, principalmente, aqui na cidade de São Carlos. Que nós acompanhamos. Recebam o nosso total apoio, a nossa total solidariedade. E a certeza que nós estaremos juntos em mais essa luta com os enfermeiros, principalmente com os enfermeiros, que são funcionários públicos do nosso município. Categoria que tenho defendido desde o dia 1º de janeiro de 1993, quando assumi pela primeira vez um mandato desta Casa de Leis. Sou parceiro, sou irmão, sou guerreiro junto com o funcionalismo público. Podem contar com a minha voz, com a minha luta, com o meu trabalho e com a minha força, até quando Deus nos ajudar, para continuar ao lado de vocês. Ao falar dos nossos queridos enfermeiros, me veio à mente agora, um caso que me foi relatado ontem, quando nós andávamos pela região da Vila Prado, fazendo campanha para os nossos candidatos, e, naquele momento, nós recebemos algumas denúncias de demora na UPA Samuel Valentie de Oliveira, conhecida como a UPA da Vila Prado. Na oportunidade, me foi relatado, o meu presidente Roselei Françoso, que o toner... veja bem, o vereador Malabim falou de copo d'água, que é essencial para a saúde do ser humano tomar dois litros de água por dia. A pessoa está dentro de uma UPA. Muitas pessoas fazendo 12 por 36, e não tinha copo d'água. Os pacientes, e para os próprios trabalhadores tomarem esse precioso líquido. E agora, eu venho com uma nova denúncia. Não tinha toner, que é a tinta da impressora, para imprimir os cadastros das pessoas que procuram unidade de saúde, e que são cadastradas à emissão do documento. E esse documento é levado para o médico, uma ficha cadastral. Pasmem, senhores, na capital nacional da alta tecnologia, nós vimos e assistimos funcionários públicos municipais, auxiliares administrativos da UPA de Vila Prado, têm que preencher a mão, com a caneta, da capital nacional da tecnologia, repito, preencher com a caneta, 300 fichas de pacientes. Isso causa transtorno. Isso causa demora. Isso causa desgaste ao funcionário. Isso causa... um despreparo total de quem está à frente da Secretaria Municipal de Saúde nesse instante. Não há planejamento. Um total desgoverno que se instalou na cidade de São Carlos. Quer na área da educação. Quer na área da saúde pública. Quer na área da habitação. Onde nós estamos vendo que as aprovações demoram anos, meses. O plano diretor não chega para essa Casa. Então, está na hora de nós darmos um basta a tudo isso. E nós não abaixarmos a cabeça e de nós não aceitarmos, porque esta Casa tem que hombridade, Sr. Presidente, de nós não aceitarmos propostas antecedentes; propostas que não vem de acordo à forma republicana que nós devemos manter nossos 21 mandatos nessa Casa de Leis. A cidade vai mal. Falta copo. Falta toner. Falta



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

médico. Falta professor. Falta enfermeiro. Falta auxiliar administrativo. Falta areia nos nossos Cemeis, Sr. Presidente. Nós não temos areia para nossas crianças. Então, sabe o que está faltando em São Carlos? Está faltando prefeito, porque o nosso prefeito está doente. O nosso prefeito não tem condições mais, físicas e mentais de governar a nossa cidade. Nós temos dó do ser humano Airton Garcia Ferreira. Mas antes de ter dó de um único ser humano, nós temos que ter dó de 248 mil pessoas, que aqui vivem, que aqui moram, que aqui paga seus impostos e nós estamos vendo bebezinho de cinco meses, de cinco semanas, de cinco dias, morrendo sem um cuidado médico, sem uma atenção única na nossa rede municipal de saúde. Está na hora do Airton pegar o bonezinho dele e ciscar em outro galinheiro. Porque São Carlos não aguenta mais o desgoverno que se instalou em nossa cidade. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho. Passo a palavra, agora, ao nobre vereador Paraná Filho, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha. Cumprimento aqui todos os servidores públicos que estão presentes. Cumprimento também o Adail, e na pessoa do Adail, cumprimento todos os membros, representantes do sindicato dos servidores públicos. Sr. Presidente, eu lhes trago hoje, nessa tarde, uma situação que aconteceu ontem, ali na UPA do Cidade Aracy, que em que pese ter sido noticiada e ter sido dado uma grande ênfase ao que aconteceu ontem ali, mas é algo que acontece quase que diariamente. É uma situação constante, superlotação daquela UPA. E acredito que não seja uma exclusividade da UPA da Cidade Aracy. Em uma das ocasiões, o vereador Ubirajara Teixeira esteve ali comigo e pode presenciar o caos que está aquele local. Ontem, Sr. Presidente, nós estivemos aqui, a secretária municipal de Saúde, acompanhada de alguns servidores, outros servidores da saúde, E também o secretário de governo. Eu pouco participei, no final, acabei falando algumas coisas. Entre elas, Sr. Presidente, a minha indignação com esse fala-fala, com essa retórica que, no fim das contas, não vira nada. Não gera nenhum benefício para a população. Não melhora nada. É só pirotecnia. É só argumentação que não muda nada. E aí, eu gostaria, Sr. Presidente, de pedir autorização para que pudesse soltar o vídeo que foi gravado, não foi gravado por mim. Foi gravado por uma moradora. Por favor, Emílio, se você puder soltar para os demais vereadores, para quem não viu, quem está em casa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É possível, Emílio, tecnicamente? Pode soltar o vídeo, então. Oi? Deixa eu só... Paraná, antes de ele colocar, só uma informação. O pessoal está ligando aqui que não está aparecendo na Net São Carlos. A Net São Carlos, agora, nós estamos transmitindo pelo canal 20 e não mais o canal 8. Nós já fizemos algumas publicações. Eu vou devolver seu tempo, tá? Mas só para afirmar a população que está ligando aqui na Câmara. O canal 20 da Net São Carlos está transmitindo normalmente, e o canal 31 é da C-lig Desktop, além do canal aberto 49.3. Tá bom? Por favor, gostaria que devolvesse o tempo ao vereador Paraná para que possa fazer sua explanação no tempo regimental. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode soltar. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Por favor, gostaria que fosse colocado o vídeo para que todos vejam. [exibição de vídeo] **ORADORA NÃO IDENTIFICADA [1:07:01]:** Olha as condições da UPA, minha gente. Oiá. Desde às 17h o pessoal aqui, ninguém vem atender. Fala que não tem médicos porque os médicos não foram pagos. E nós que pagamos o pato por isso. Ó. A UPA cheia de gente. Desde às 17h. As pessoas estão indo até embora, já. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Enfim. É o suficiente para as pessoas que estão aqui, os vereadores, quem está em casa, ver a situação daquela unidade de pronto atendimento do Cidade Aracy, ontem. Isso foi ontem. Isso foi anteontem. Isso foi no final de semana. Isso foi na semana passada. E nada é resolvido. Nada é feito. Eu tenho que concordar, muitas vezes, até pode parecer uma fala um pouco dura, com a fala do vereador Bira, quando ele aqui diz que a secretária de Saúde é a secretária água de salsicha. Para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que veio a Sra. Jôra? Para que foi nomeada a secretária Jôra, secretária de Saúde? O que essa mulher contribuiu com a saúde da nossa cidade, até aqui? Em absolutamente nada. Em nota, vereador Lucão Fernandes, a prefeitura desmentiu o que foi levado até à imprensa pelos moradores dizendo o seguinte: "A assessoria de imprensa da prefeitura municipal informou que a reclamação dos moradores não procede. A Secretaria de Saúde informou que das 17h às 20h30, foram atendidos 308 pacientes, sendo 46 crianças; três pacientes aguardavam o Cross". Enfim. Vereador Lucão Fernandes. Eu, a minha formação, eu sou... tenho... sou formado, bacharel em Direito. Escolhi humanas porque eu sou péssimo em matemática. Mas eu não sou péssimo o suficiente para não entender o absurdo que foi dito aqui. Primeiro, a Prefeitura está dizendo o seguinte: "Não, os moradores que denunciaram estão mentindo". Não é isso que vi na gravação. Mas eles dizem o seguinte: "Das 17h às 20h30, foram atendidos 308 pacientes". Espera aí. Das 17h... em três horas e meia, foram atendidos 308 pacientes? Espera aí, gente. Alguma coisa está bem errada. Então, quem mente? É a Prefeitura que mente ou é a população que mente? Vamos lá. Eu fiz uma conta meio besta aqui: 308 pacientes, vamos acreditar que, de fato, tinha três médicos lá. 308 pacientes dividido por 12 médicos, por 3 médicos, Vai dar, em média, 112 pacientes por médico. Dividido por três horas e meia mais ou menos, daria 30 pacientes por hora. São dois minutos cada atendimento? Espera aí. É onde a população fala que o médico, ele mal olha na cara do paciente, e já despacha o camarada. Então a música que é só oi e tchau. Deve ser o hit do momento nas UPAs de São Carlos é essa. É só oi e tchau. Como é que você atende um paciente em dois minutos, vereador Lucão Fernandes? Em dois minutos como que atende um paciente? Isso é uma falácia. Isso é um absurdo, o que estão fazendo para a cidade de São Carlos. E aqui, estão falando, né, os vereadores, dando apoio à enfermagem e tal. Que pena. Que pena que a nossa secretária de Saúde é uma enfermeira, que não honra a profissão maravilhosa que ela escolheu. Que não respeita, diga-se de passagem, nem o código de ética profissional dela. Porque uma enfermeira que pede um atestado falso para um médico, ela não deve respeitar o juramento que ela fez, o código de ética. Que ela tem... não sei, é o CRM, não sei se é o CRM. Qual é o... **ORADORA NÃO IDENTIFICADA [1:11:19]:** Coren. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Coren. Ela não respeita o código de ética do Coren. Uma enfermeira que pede receita médica por WhatsApp para um médico que nem viu a cara do paciente. Que pede atestado, inclusive, para ela mesma. Para ela mesma. Ela pede, vê o WhatsApp: "Ah, faz o atestado para mim aí". E o médico pergunta... eu vou falar o médico, Dr. Mora. Que vergonha, não é, Dr. Mora? Ei, Dr. Mora, hein. O senhor está de parabéns! Mas calma, Dr. Mora. Quero ver o senhor sentado aqui ainda, dando depoimento na CPI, que acabou de começar. "Olha, Dr. Mora, faça um atestado para mim de tantos dias". "Mas do quê?". "Ah, escolha o que você quiser. Conjuntivite". Como é? Enfim. "Escolhe o CID você quer". É essa secretária de Saúde que tem em São Carlos, que nem a lei cumpre, não sabe cumprir nem o código de ética da sua profissão. Envergonha a classe dos enfermeiros. Envergonha, não, essas pessoas não têm nada a ver com o problema dela. Com a conduta dela. Mas é essa, a secretária Jôra, que combina preços, inclusive, com a Omesc, né, secretária Jôra, que combina orçamentos quanto tempo você quiserem. É a secretária Jôra que é responsável pela saúde. Bela escolha, Dra. Rosária. Que foi a Dra. Rosária que escolheu. Bela escolha. A senhora pediu para quem o aconselhamento à indicação? Para a Sra. Carla Campos? Cunhada da Jôra? É um negócio em família, o que vocês estão fazendo? Deve ser por isso que essa cidade, a saúde dessa cidade está uma porcaria. E, sinceramente, enquanto não mudar essa gentinha que está aí, não tem perspectiva de mudança. Porque não tem mudança com gente que não cumpre a lei. Não tem mudança com gente que não respeita a população. Com um governo que desmente a população, mas nem sabe mentir. Porque matematicamente, quem mente



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

são eles, dizendo que em três horas e meia, atenderam 308 pessoas. Qual a perspectiva de melhorar a saúde de São Carlos com ladrões? Com pessoas, vereador Bira, que combinam orçamento para manter organização social? "Olha, você me faz um orçamento de tanto aí porque preciso... tem que cobrir o orçamento da Omesc, tem que manter eles". Essa turma que está administrando São Carlos. Essa é a turma que está administrando a saúde. Então, perspectiva de melhora, não vejo. O que vejo, sinceramente, e espero que essa Casa faça o seu papel e contribua com isso, é todas essas pessoas, Dr. Mora, Jôra e companhia, Savana, todos envolvidos nesse lamaçal de imoralidade, de picaretagem, de coisa errada sentado na frente de um promotor de Justiça, da Dra. Gabriela da Vara da Fazenda Pública, para explicar todas essas lambanças que eles estão fazendo. É muito fácil, né, Jôra, a saúde não precisa estar boa. Porque quando sua sobrinha precisa de remédio, é só dar uma ligadinha lá, não vou falar para quem, e você vai lá e pega. Não precisa sua sobrinha sentar lá para pedir o remédio. É uma ligação sua e você utiliza do seu cargo para conseguir. Então, a sua família deve estar passando bem. Porque ele não que nem o Sr. José, D. Maria lá do Cidade Aracy, do Antenor Garcia, que tem que sentar em um banco de UPA, não sei por quantas horas, passar uma humilhação e passar por uma consulta, segundo vocês, de dois minutos. Não dá nem tempo de sentar, Bira. A hora que o camarada senta na cadeira, "levanta, próximo aí". Como é que está sendo essa consulta? Por troca de energia? É um abraço? É um aperto de mão e você está curado? O que é? Esses médicos são milagrosos? Isso é um absurdo. É assim que estão tratando a nossa população. É desta forma. E dessa forma, não vai resolver. Meu pai, na época dele, ele falava que no passado muito distante aí, tinha um governo que estava tratando o povo nas UPAs, nas unidades de saúde, com benzedeira. "Benzedeira é mais barato. Você pega um raminho ali, próximo". E vai benzendo a turma. Será que é na base do benzimento que vocês estão curando o povo? Está atendendo o povo? Passando raminho neles? Gente, isso é coisa séria. As pessoas não podem mais ser tratadas como lixo. E hoje, né, eu estava ouvindo, não sei se foi hoje, se foi ontem, que estava ouvindo a Jôra falando em uma rádio. Do tal do Protocolo de Manchester. Depois que agora inventaram esse negócio de Protocolo de Manchester. Pelo Protocolo de Manchester, vereador Bira, a pessoa, ela pode ficar doze horas em uma UPA. Então, agora, invés de melhorar o atendimento à população, e a gente perseguir incessantemente a melhora da qualidade, a agilidade do serviço, não. Vamos nos escorar, nos basear no Protocolo de Manchester. "Não, gente, espera aí. Protocolo de Manchester fala que a pessoa pode ficar 12 horas [interrupção no áudio]-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Então, é lamentável. Olha, eu, sinceramente. Eu não sei se eu estou ficando velho, o que é. Mas eu estou ficando meio pessimista. E assim, e como eu já falei, o meu pessimismo tem uma razão. Não se modifica nada com esse tipo de gente. Não se modifica nada com esse tipo de pessoa. Não se modifica nada com corrupção, com pessoas que não têm respeito. Pessoas que se prevalecem do cargo para fazer... para beneficiar parentes em detrimento do restante da população. Então, com essa turma aí, pode esquecer, população. Não vai ter melhora. Espero que essa Casa tenha altivez, tenha voz, tenha pulso, tenha coragem para tomar alguma medida. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Paraná, pelo posicionamento. [aplausos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu convido, agora, a nobre vereadora Professora Neusa para fazer uso da palavra, no tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Boa tarde a todos. Boa tarde aos presentes Presidente, aos vereadores colegas, vereadoras, ao presidente Roselei, e a quem está presente aqui, meu querido... que também agora já posso considerar um amigo, um conhecido, presidente do Sindspam, e outras pessoas presentes, e os que estão on-line. Bom, eu ia começar uma situação, mas o meu colega aqui me antecedeu. Já emendou o capricho do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

jeito que eu estava querendo, né? Então, o que acontece? Acontece o seguinte, nós tivemos uma reunião ontem aqui da saúde. E eu me coloquei do mesmo modo que eu coloco como... o Paraná colocou, desci a lenha mesmo porque não tenho dó, não. Não tenho dó. Primeiro, pelo fato de que as pessoas estão procurando o que eles têm de direito, Bira, que é a saúde, porque cada centavo que entra de cobrança de impostos, seja da comida ou tudo é restituído à cidade. Onde está a saúde para o povo de São Carlos? Ponto. Eu falei da situação de uma criança que o vereador Paraná colocou do atendimento de dois minutos, Roselei, eu falei da filha... da netinha da Vera, que foi diretora ali do Sebastião de Oliveira Rocha, ela falou que ela foi atendida de manhã com 39,5º de febre. O médico nem olhou, falou: "Ah, está com febre? Dá dipirona." Nem receituário ele deu. Ela voltou à tarde. O outro, a dois metros, ele falou: "Ah, está com febre? Dipirona." O que acontece? É um atendimento, como ele falou, benzendo, está benzendo com dipirona, está passando dos limites. Ó, tem dinheiro, paga médico particular. Eu tenho um caso aqui, que ela está até presente aqui, que vou falar, tá? Ah, se você quer ser atendida antes, você tem dinheiro? Paga um particular. Absurdo. Se nós já pagamos impostos, nós não temos condições de ter plano de saúde, já enfrenta um monte de problema, o que a cidade está recebendo imposto, enfiando onde o dinheiro que cabe a saúde, que é o maior orçamento da cidade, onde está? Como sempre, teve aqui a reunião e eu coloquei... Outras pessoas também falam das situações dos postinhos, das UBSs, das USFs, é uma situação assim declarada, assim, um terror. Olha só, lá no Tortorelli, gente, tem dentista, no São Rafael também tem, mas no Tortorelli tem a maquininha que funciona. Sabia, vereador André, que tem a maquininha que funciona como que não tem outro "ah, nós estamos licitando." Aí o cara já morreu de dor de dente. Até comprar a maquininha já... Mas lá tem. Sabe o que lá não tem? CPFL, força. Lá a força é parcial, lá, no Tortorelli. Acontece o quê? O dentista quer trabalhar, não tem força, porque em uma parte funciona, na outra não. E tem um terreno da prefeitura lá que é para construir o posto lá do Tortorelli. Não, eles preferem pagar o aluguel, não ter a força devidamente ligada em duas casas que se faz o posto do Tortorelli. Uma vergonha. Fora isso, eu vou falar a situação da pessoa que está aqui e citar e pegar o gancho e descer a lenha mesmo, que chega. Bom, Maria de Fátima, né, Maria? Ela já disse que ela conseguiu uma situação junto ao Roselei, um atendimento mais rápido, eu agradeço, Roselei, porque intermédio a gente tem que ficar brigando. Mas ficou comum. Que nem ela precisa de um mapeamento de retina. Sabe o que falaram para ela? Se você puder, só para o ano que vem. Daqui um ano, a gente pode marcar, viu, Lucão, o exame dela de mapeamento de retina. E como que fica o glaucoma dela daqui um ano? Aí perguntaram se ela podia pagar, paga um particular. Legal isso, né? Aqui está assim, não tem, paga particular. E os caras lá que não têm nada? Nada, nem para onde correr? A dor de dente, vesícula, exame de vesícula, minha filha, que eu fiquei. Eu não bati carteira para aquele senhorzinho que ficou falando que eu bati carteira chamado o berreiro lá, que eu não me lembro o nome dele. Mas é o seguinte, eu não bati carteira. Eu fiquei lá três dias, 30 horas, Bira, com a minha filha pedindo, pergunta se até hoje veio o exame de vesícula da minha filha ou chamaram ela? Não. Graças a Deus, ela fez um trabalho de nutrição, foi atendida, fez a endoscopia e tudo mais, está tocando o barco. Mas por que a vereadora não tem? Não, eu sou professora, eu estou vereadora. Eu sou professora, eu tenho o meu plano, é Iamspe. Iamspe não funciona em São Carlos. É ou em Ribeirão ou é lá em São Paulo ou em Botucatu. Eu tenho que me virar. Todos os professores lutando que nem loucos para trazer o atendimento do Iamspe em São Carlos. É o cão chupando manga. Outra coisa. Ah, pega o plano do vereador. Quem disse que vereador tem plano de saúde? Bom, vamos lá. O que eu digo alicerçando toda a situação que o Paraná colocou, um atendimento, Maria, absurdo, tem que bater boca, sim, tem que ir ao jornal, tem dinheiro, já era para estar, licitação de saúde, ó. O presidente da Comissão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de Saúde, o Lucão, bateu mil vezes aqui: "Coloque em primeiro lugar a saúde." É óbvio. Você já viu a educação? Você viu a secretária da Educação? É um caos. As crianças precisando de ter onde colocar e estudar em período integral porque a mãe tem que trabalhar, a mãe tem que pagar porque não tem vaga e ela teve a competência de falar que não está fechando sala. Está fechando sala. Os professores saindo para pedir para a criança ir à escola para não fechar, fazer matrícula. Isso é uma vergonha. Uma vergonha. Eu sou professora, é vergonha isso, tá? Bom, quero também colocar o seguinte, além das vagas das escolas, além dos problemas de saúde, a situação, eu quero agradecer, hoje está passando aqui, eu sei que é agradecer a todos os vereadores e ao presidente Roselei aquela conquista do duodécimo da Câmara, Raquel, em que vem falando desde o início do ano, pedindo, a Câmara doou, através do duodécimo, passando através do governo, para chegar até a instituição Asa, Amigos Salvando Amigos, para a castração e clínica. Eu quero agradecer a todos, uma luta, a todos, tá? Quero deixar aqui que, ó, até que enfim passou. Léa, passou, tomara que chegue logo aí. A Léa é representante. [aplausos] **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Se Deus quiser. Porque se não passar, vai ter um bicho que vai surtar aqui. Bom, outra coisa que eu quero falar, além do agradecimento que estou tentando aprender a me comportar como vereadora, porque eu queria aqui xingar um monte de coisa, mas vamos fazer um agradecimento. No domingo retrasado, e eu peço desculpas, esqueci de estar aqui agradecendo na outra sessão que teve, ordinária, o primeiro passeio pet, viu, presidente, Raquel, vereadores, arrecadou muita ração. Eu quero agradecer ao Miguel Faruk, à Malu e todos ali que estavam, o Jura, que lá ajudaram a arrecadar e foram distribuídos a várias protetoras as quantidades de rações, então eu quero agradecer. Então, sobre essas situações da saúde e da educação, eu não sei mais. Que nem eu falei aqui na reunião, viu, presidente Roselei, eu falei aqui ontem, mais uma reunião, né, Lucão? Olha aqui, mais uma reunião, e eu duvido que vai virar. Eu vou falar, eu vou usar a palavra assim, eu estou ameaçando agora porque estou me segurando. Enquanto continuar esse povo que não tem vontade, tira o traseiro do lugar, faz uma reunião com todos os representantes de cada postinho e UBS, coloca o que está faltando, intercala, vê aonde que pode ser mandado, mas agiliza por que o povo está sofrendo. Obrigada. [aplausos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, Profa. Neusa. Próxima vereadora inscrita, a vereadora Raquel Auxiliadora, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Boa tarde, Sr. Presidente, vereadores, vereadoras, toda a população que nos acompanha, meu presidente Adail que está aqui, Gilberto, Wagner, representando aqui o Sindspam. Pessoal, quando nós falamos de gestão pública, de um gestor público, o que a gente pensa é em uma pessoa técnica, mas na verdade precisa ser uma pessoa que vai cuidar das pessoas, cuidar da nossa cidade e cuidar das pessoas. Tenham isso em mente. Na última quinta-feira, aqui nessa Casa, nós tivemos uma infeliz cena, não de um gestor público que cuida das pessoas, mas de muita falta de empatia. Na última quinta-feira, tivemos uma audiência pública sobre vagas para as crianças nas creches municipais na educação infantil. Tivemos aqui nessa tribuna mães chorando porque seus filhos não têm vaga nas escolas, mães chorando porque seus filhos não têm intérprete de Libras e não conseguem aprender, não conseguem se comunicar, mães, inclusive, que mais de uma vez choraram reivindicando seu direito, mães que vieram aqui dizer que estão perdendo seus empregos porque não têm onde deixar os filhos para elas poderem trabalhar. Crianças excluídas do processo de socialização e de aprendizado que é tão importante nas escolas. Tivemos aqui também professores que vão perder seus postos de trabalho, seus locais que conquistaram através de um concurso, através de sua pontuação, que vão perder suas salas. E o que nós escutamos, Srs. Vereadores, é que nós estamos fazendo mimimi, que isso era boato de Internet, que nós éramos mentirosos. Nós, vereadores, os professores, as mães, o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Sindspam, o Conselho Municipal de Educação, o conselho tutelar tudo é mentiroso. Só a gestão da educação que é correta e que não prova que está garantindo as vagas. Pelo contrário. Nós sabemos, estão fechando salas de aula da educação infantil, estão fechando vagas na educação infantil e não estão investindo os 25% mínimo constitucional na educação. Então, a gente está aqui vendo mais um exemplo do desrespeito que essa gestão trata a educação municipal. Sr. Presidente, eu recebi um áudio de uma mãe, mais uma que vai perder o emprego por não ter onde deixar as crianças, que foi buscar seu direito e dos seus filhos na Secretaria de Educação e que foi maltratada pela secretária, que disse: "Olha, se eu for ouvir você eu vou ter que escrever um livro de tanta história." Acha que isso é empatia? Isso é jeito de lidar com as pessoas? Os problemas da administração pública, todos nós aqui conhecemos, sabemos das dificuldades. Agora, falta de respeito, isso a gente não conhece, isso a gente não sabe o que isso significa, isso é desumano, por isso que eu digo aqui... disse na quinta-feira e repito, é crime o que está acontecendo na educação nesse município, porque é uma violação, violação dos direitos das crianças e dos adolescentes todos os dias que a gestão Wanda está fazendo e não tem o mínimo de empatia para lidar com isso. E a gente está vendo crianças que têm, sim, muita ansiedade em aprender, que estão na educação infantil em um momento de sugar tudo, todo o aprendizado. É uma geração de crianças que não vão aprender e em algum momento da vida vai fazer falta. E eu vou entrar, agora, no segundo tema dessa tarde, porque quando a gente não aprende na idade correta vai fazer falta na vida lá para frente e por isso que a gente tem a Educação de Jovens e Adultos, a EJA. A EJA é a garantia de um direito que já foi negado a pessoas que não conseguiram estudar na idade própria, o que a gente está vendo na educação municipal de São Carlos é a produção de alunos para EJA, porque em algum momento essas pessoas vão precisar aprender e, pasmem, não vão ter também a garantia da EJA. O governo Bolsonaro foi um governo que diminuiu drasticamente os investimentos na Educação de Jovens e Adultos, zerou completamente o programa de livro didático nacional e gente ainda tendo 11 milhões de brasileiros que não foram alfabetizados, 70 milhões de brasileiros e jovens adultos, idosos que não concluíram a educação básica. Isso tem a ver diretamente com o desenvolvimento da nação. Se a gente quer um país forte, a gente quer um país de pessoas educadas, por isso que hoje é o Dia Nacional de Mobilização em Defesa da Educação de Jovens e Adultos. Relembrando ontem o aniversário de Paulo Freire, hoje, no Brasil inteiro a EJA se mobiliza para garantir esse direito constitucional a todas as pessoas, que possam aprender na idade que puderem. Isso é uma luta, uma resistência que o povo brasileiro sempre fez por uma educação de qualidade e que aqui, em São Carlos, a gente tem que continuar fazendo. A audiência pública de quinta-feira foi gravada, terá uma ata que será encaminhada ao Ministério Público, que já tem um processo administrativo aberto para investigar a falta de professores, e em conjunto com a Defensoria, vem estudando formas de garantir a vaga para essas crianças. Em nosso mandato, eu tenho certeza de que a Câmara Municipal estará junto lutando para garantia de vagas para todas as crianças do nosso município. Obrigada, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigada, vereadora Raquel, por tratar de um assunto tão relevante, questão da educação aqui nesta Casa. Passo agora a palavra ao vereador Robertinho Mori Roda pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Boa tarde, presidente Roselei, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, a imprensa. O motivo de estar hoje nessa tribuna é uma moção congratulando os 91 anos da Profa. Yvonne Mascarenhas, Yvonne Primerano Mascarenhas, promovido pelo Instituto de Física de São Carlos da USP. Considerando, então, que no dia 16 de setembro, A Dra. Profa. Yvonne Primerano Mascarenhas foi homenageada por meio de uma cerimônia promovida pelo Instituto de Física de São Carlos pela passagem dos seus 91 anos e reconhecimento aos inúmeros prêmios e distinções



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nacionais e internacionais pelo trabalho desenvolvido no meio acadêmico e científico. Dra. Profa. Yvonne Mascarenhas é uma sumidade no meio acadêmico, foi a primeira mulher a ocupar uma cadeira no Departamento de Física da Escola de Engenharia de São Carlos. Não é verdade, Profa. Neusa? Em 1956. Viúva do consagrado cientista Dr. Sérgio Mascarenhas, Rio de Janeiro, capital do conhecimento e capital nacional... Rio de Janeiro, em 1928, desculpa, em Ribeirão Preto em 2011 e 21. Ela é, sem dúvida, um ícone da cidade de São Carlos, capital do conhecimento, a capital nacional da tecnologia. Sua participação na UFSCar, USP de São Carlos e Embrapa foram sem dúvida fundamentais para os novos pesquisadores. Este vereador foi autor da Lei 18.489 de 3 de maio de 2018, em que seu art. 1º, Inciso II, denominou o prêmio Yvonne Primerano Mascarenhas aos jovens cientista e pesquisador do ano, pois a Profa. Yvonne representa tão bem esta categoria, ela sempre trabalhou em prol da ciência nacional e do desenvolvimento da cidade de São Carlos e região, tendo atuação incessante e entusiasmada junto aos alunos das escolas públicas de nossa cidade, onde continua a disseminar junto a esses jovens a paixão pela ciência e pelo estudo sempre com a esperança de levá-los a abrir portas para o futuro, transformando suas vidas. Considerando que as palavras não conseguem definir o valor desta grande mulher que tanto contribuiu e contribuí para a ciência, uma pessoa a ser admirada, respeitada e um exemplo a ser seguido pela sua determinação, conhecimento e inovação. Então foi passado a todos os Srs. Vereadores que passaremos hoje uma moção congratulando essa senhora, este ícone da cidade de São Carlos, indubitavelmente. Uma outra moção de congratulações, eu assinei juntamente com a comissão da pessoa com deficiência dessa Casa, eu, o vereador Ubirajara, o Bira, e também o Bruno Zancheta, manifestando apoio à USE, Unidade de Saúde e Escola, da UFSCar, que pleiteia a instalação do CER. O CER é o Centro Especializado de Reabilitação, Lucão, você conhece bem o trabalho da USE, sabe o trabalho de excelência que é, então considerando que a USE, Unidade de Saúde Escola, é uma unidade acadêmica multidisciplinar da UFSCar que trabalha com reabilitação cardiorrespiratória e doenças metabólicas, reabilitação em neurologia, reabilitação física, músculo, esquelética, reabilitação na infância e adolescência, saúde mental, práticas integrativas e complementares. Considerando que a reabilitação é uma proposta de atuação multiprofissional e interdisciplinar composto por um conjunto de medidas que ajudam pessoas com deficiência a terem e manterem funcionalidade ideal, física, sensorial, intelectual, psicológica e social na interação com o seu ambiente, fornecendo condições para atingir independência e autodeterminação. Considerando que o CER, Centro Especializado de Reabilitação, são unidades voltadas para o atendimento especializado de pessoas com deficiência que necessitam de reabilitação com objetivo de desenvolver seu potencial físico e psicossocial, considerando que esse vereador juntamente com a equipe... nossa comissão, estive em visita em junho de 2020 ao CER de Araraquara, que foi informado que em 2013 São Carlos, Araraquara, Matão, Itápolis estavam previstos para receber o CER. Entre esses municípios, somente Araraquara. Infelizmente, por conta de um problema de um nome negativado, nós não pudemos ter esse CER. O CER para quem... para se situar a exemplo da rede Lucy Montoro. A rede Lucy Montoro é estadual e esse CER, CER 2, CER 3, CER 4, que são as classificações, as denominações, que nós temos o CER 2, 3 em Araraquara, viria para cá também, que eles estão pleiteando esse CER 3. Estive visitando lá com a Lucinha, a secretária da Pessoa com Deficiência, e não tivemos o apoio, na hora, naquele momento, do secretário de Saúde, o Marcos Palermo, que foi lamentável, porque nós temos aqui uma área que foi resgatada do Lions Club, é uma área muito grande ali perto da polícia rodoviária, né, do posto de guarda da polícia rodoviária, uma área muito grande que daria, o que precisaria, obviamente, ter uma equipe de profissionais como contrapartida, que não seria difícil por todo o trabalho que esta Casa e o



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

município a gente vê também que pode estar lutando por isso. Hoje, faço coro junto com os colegas passando essa moção um apelo e um apoio a essa USE para que a gente possa conquistar na cidade de São Carlos, que tem toda a estrutura já da Universidade Federal, trazer esse CER para a cidade de São Carlos. Então, eu estou contando aqui com o apoio, fazendo chegar ao ministro de estado da Saúde, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga, DRS 3 de Araraquara para a Sônia Regina de Souza, a USE UFSCar, diretoria geral, Profª. Dra. Marisa Silvana Zanetta, a USE UFSCar, diretora técnica, professor doutor... diretoria técnica, Prof. Dr. Humberto Sadanobu Hirakawa, secretário municipal de Saúde, a Jôra Teresa, para que a gente possa estar usando toda essa força que nós temos aqui desta Casa, tentando fazer com que seja realidade essa instalação aqui na cidade de São Carlos. Muito obrigado, Sr. Presidente, era essa a minha palavra. Olha, eu tendo ainda mais 40 segundos, eu-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O vereador Marquinho está solicitando... É questão de ordem, Marquinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pedindo um aparte? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É um aparte, Marquinho? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não, vereador. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho, eu não estou te ouvindo. Deixa ver se eu consigo melhorar o meu som aqui, aí eu te ouço. Pode falar, Marquinho. Pode falar, Marquinho. Não? Perfeito. Pode concluir, vereador. Desculpa. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pode concluir? Algumas demandas desse vereador, só para concluir, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pode concluir. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Algumas demandas desse vereador que foi conversado com o Carneiro, foi conversado agora, recentemente, com o Netto juntamente com o secretário de... Ó, o vereador Marquinho, Roselei. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Marquinho. Não, ele já... Foi confusão aqui. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Com o secretário de Obras, o Will, e também o secretário de Serviços Públicos, o... Como chama o menino lá dos Serviços Públicos? **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Mariel. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Mariel Olmo, né? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mariel. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Então, eu estou aguardando um retorno do secretário, sei que ele ficou de me retornar essa semana, entendeu? Por conta de algumas demandas há mais de dois anos, então, Netto, estou aguardando com ansiedade esse retorno, até mesmo porque na hora ali o Mariel, ele fez um comentário que não teria condições, mas eu gostaria de ver a possibilidade que a gente pudesse estar retomando esse trabalho de uma meia dúzia aí que deixei de demandas para a gente, realmente, conseguir para todas essas pessoas que já foram prometidas. Quem prometeu não foi esse vereador, foi o município de São Carlos, porque foi passado emenda parlamentar e essa emenda não foi ainda cumprida. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Próximo vereador inscrito para fazer uso da palavra, vereador Rodson Magno do Carmo, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente Roselei Françoso, vereadores, vereadoras e população que nos acompanha. É sempre um prazer estar aqui trazendo boas informações para a nossa cidade, apesar das coisas andarem difíceis, mas ela vai caminhando, não é, Lucão, para a gente poder melhorar cada dia mais. A gente quer fazer um anúncio que, graças a Deus, começou o programa Viver Melhor ali no Jardim Gonzaga, onde será beneficiada 250 famílias, onde essas famílias terão através do Governo do Estado e o programa do CDHU serão reformadas, vereador Lucão, 250 casas, troca de telhado, piso, azulejo, fazer os banheiros. E eu pedi ao governador Rodrigo Garcia que fizesse também a reforma do centro comunitário do Jardim Gonzaga e foi atendido esse pedido também. E o centro comunitário me parece que faz 20 anos que foi inaugurado, vereador Roselei, e vai ser agora reformado também o centro de convivência, o centro



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

comunitário do Jardim Gonzaga, onde aqui eu quero agradecer a todos ali e desejar muito sucesso, são mais de 70 homens ali trabalhando, a construtora que ganhou a licitação, as obras estão a todo o vapor e, se Deus quiser, eu acho que até janeiro, as casas estarão todas prontinhas. Muito obrigado, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Eu solicito ao vereador Rodson que me substitua aqui na presidência para que eu possa fazer uso da palavra. Comunicado à Casa do vereador Marquinho Amaral. O senhor tem a palavra, Marquinho. Vereador Marquinho? **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Comunicado à Casa. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor tem a palavra. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Pois não, Marquinho. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu gostaria de fazer um comunicado à Casa, nós acabamos de ver no Diário Oficial, Portaria 859, de 15 de setembro de 2022, saiu no Diário Oficial agora: "Airton Garcia Ferreira, prefeito municipal de São Carlos, no uso de suas atribuições legais e tenho em vista o que consta no Processo Administrativo 15.212. 15.212/21, resolve exonerar a pedido o Sr. Vanderval... O Sr. Vanderval do cargo de assessor especial de gabinete do prefeito a partir da data da publicação dessa portaria." Portanto, Sr. Presidente, uma bela notícia depois de várias falas, nós reclamando do governo, quem sabe a linha do governo passa agora a colocar para fora esses verdadeiros chopins(F) da administração pública, um senhor que veio a esta Casa, destratou a Comissão Parlamentar de Inquérito e, quem sabe, os invasores da cidade de São Carlos, eles aos poucos comecem a dar a linha. Fora, fora. Então, eu queria comunicar a esta Casa esta bela notícia, um forasteiro a menos na Prefeitura de São Carlos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Marquinho Amaral, pelo comunicado à Casa, trazendo essa importante informação para todos nós. Solicito ao vereador Rodson que me substitua para que eu possa fazer uso da palavra. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Com a palavra o presidente dessa Casa, vereador Roselei Françoso, por até dez minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Rodson Magno do Carmo, preside essa sessão neste momento, quero cumprimentar a Vossa Excelência, cumprimentar a vereadora Raquel, vereadora Cidinha, vereadora Neusa e todos os meus colegas vereadores, desejando a todos uma ótima tarde. Quero cumprimentar também o nosso sempre presidente do sindicato, do Sindspam, que está aqui conosco, sempre na companhia do Gilberto, na companhia do colega também. Quero agradecer também, Maguila(F), pelo apoio habitual sempre a esta Casa. Quero dizer que hoje ouvindo o pronunciamento das lutadoras aí em defesa da saúde, no início da sessão, no uso da tribuna livre desta Casa, eu confesso que fiquei bastante feliz pela organização dessas enfermeiras, dessas técnicas de enfermagem e também das auxiliares de enfermagem. É uma luta mais do que merecida, pois no período em que nós passamos aí muitas dificuldades esses profissionais estavam na linha de frente, defendendo os interesses da nossa cidade, do nosso estado, do nosso país, colocando das poucas profissões que não ficaram em trabalho remoto, eles tinham que estar ali, Bira, na lida, defendendo o interesse da vida, lutando para salvaguardar a vida dos nossos familiares, dos nossos amigos, dos nossos cidadãos e cidadãs deste estimado país. Então, eu quero prestar aqui a minha solidariedade a esta causa tão nobre e dizer que estou aqui confiante de que o Brasil vai encontrar uma solução para resolver esse problema pagando esses profissionais, valorizando esses profissionais com o piso digno para toda a categoria. Eu acabei buscando aqui informações das movimentações que estão sendo feitas no Senado Federal, pelo presidente Pacheco, mas as propostas que foram colocadas até o momento me parecem um pouco ilusória, até porque eles colocam que uma possibilidade é o fundo, os recursos advindos originalmente recebidos pelo combate à covid. Se aqui em São Carlos a gente viu a falta que está fazendo esses recursos para



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

poder cobrir as despesas que ocorreram, você imagina Brasil afora se esses recursos existem e se eles podem de fato contribuir com o piso. Uma outra questão que me foi colocado é a questão do regime especial de atualização patrimonial, ou seja, permitir que os valores de correção de dados de bens móveis e imóveis de propriedade de pessoas físicas e jurídicas, residentes e domiciliários do Brasil, ou seja, aqueles recursos que vêm de repatriação, recursos que vem de fora do país para incluir no orçamento da União. E também tem uma PEC que prevê o recurso de R\$ 3,34 bilhões para ajudar os nossos hospitais, as nossas santas casas, hospitais filantrópicos para poder contribuir com o pagamento dessas entidades. Essa daqui eu acho que é mais factível, até porque vai tirar recursos do próprio governo federal e ainda uma possibilidade de uma ajuda do governo do estado para poder custear essas despesas e isso, logicamente, sem contar com a questão da guerra fiscal e também dos compromissos já firmados por todos os governadores do estado. Precisa ser muito bem combinado isso para não trazer questões. E uma última apresentação é a questão das emendas parlamentares. As emendas parlamentares todos nós sabemos que é para despesas não continuadas. Uma vez aprovado esse fundo, nós temos que verificar o mandato de um deputado, ele tem início e fim, as despesas continuadas, elas prevalecem, perduram no tempo, como vai contar com as emendas parlamentares para essa finalidade. Então, eu espero que o governo consiga, de fato, encontrar uma saída para valorizar essa categoria, essa classe que tanto luta aí em defesa das vidas. Eu quero comunicar os meus pares, os meus nobres vereadores, que aqui se encontram, que no dia 13 de setembro, último, vereador Azuaite, foi publicado no Diário Oficial do município, através do extrato nº 9/2022 um convênio com a Universidade de São Paulo. E aí o que diz esse extrato aqui: "A conjunção - vejam bem o termo - A conjunção de esforços entre os participantes, visando contribuir para o fomento do projeto Pequeno Cidadão São Carlos. Data: 29 de agosto de 2022 com vigência 31 de agosto de 2023", ou seja, um ano. Fundamento: "A Lei Municipal 13.893/2006. Processo 4.236/2022. População que me acompanha, trata-se do projeto Pequeno Cidadão, um projeto que inicia lá em fevereiro, mas que chega nessa Casa no mês de setembro. Esse projeto Cidadão que visava formar o cidadão, estimular o cidadão à universidade, as mais diversas práticas ali oferecidas a esses jovens. De setembro a fevereiro, sete meses, Azuaite, poderia chamar grande cidadão já. As crianças cresceram e o, pior, fomentar, conjecturar, eu penso que a secretária Wanda poderia ter um pouco mais de sensibilidade ao tratar desse assunto, porque os alunos que estão matriculados na rede estadual não poderão, Azuaite, participar do projeto Pequeno Cidadão. Qual a fundamentação para isso? Só porque não é aluno da rede municipal, esse cidadão não reside na sede do município? Não é são-carlense? O que passa pela cabeça dessa secretária que, ontem, demorou duas, três horas, disse os representantes da USP, ao prefeito da USP, uma série de coisas que não condizem com a prática de uma secretária de Educação que deveria, de fato, fomentar a educação nesse país, nesse estado, nesse município, até porque ela já foi reitora nessa cidade. Ela não dá oportunidade. Ela acabou com o Pequeno Cidadão, ela acabou com os projetos que funcionavam lá no Salesiano, ela acabou com a recreação nesse município, acabou com a recreação lá no distrito de Água Vermelha, acabou com a recreação lá em Santa Eudóxia. Então, eu peço à secretária Wanda que reveja essas atitudes descomprometedoras, sem responsabilidade com o povo de São Carlos, sem responsabilidade com a educação, sem amor à causa. Secretária Wanda, até onde nós vamos com esse comportamento leviano, insano, irresponsável, pequeno e criminoso de não dar oportunidade para as nossas crianças? Até quando, Profa. Wanda? Nós falamos milhares de vezes com a senhora, está aqui a porcaria do convênio que a senhora tanto queria para cumprir a legalidade, legalidade que coloca como fundamento uma lei de 2006? Vamos falar de legalidade, cadê os 25% que devem ser aplicados na educação? Cadê os R\$ 20 milhões do Qese que está aí na



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conta rendendo juros e a senhora não utiliza? Cadê os recursos que são da educação? [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Por favor, Lucão, cede uma água para o nosso presidente. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Quero, só para concluir. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Fica tranquilo, o senhor pode concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu estou fazendo essas perguntas e queria muito recorrer ao meu amigo. Agradeço muito sua gentileza. Eu quero agradecer ao vereador Lucão, mas eu quero fazer um pedido aqui, um requerimento verbal ao secretário de governo, Netto Donato, quero fazer um requerimento verbal à presidência da Comissão de Educação dessa Casa, que a gente analise melhor o papel da educação no município de São Carlos. Eu penso que não é porque é matriculado em uma escola estadual não terá oportunidade como cidadão são-carlense. Eu acho isso, de fato, uma atitude criminosa, desrespeitosa com a população, em especial àquelas mais vulneráveis, aquelas que a secretária disse aqui chorando que tem pena, que tem dó, que está na periferia, que está sendo utilizada pelo tráfico de drogas, está sendo prostituída, está sendo utilizada na prostituição. Então, se a secretaria quer, de fato, combater essas questões, peço que ela reveja essas atitudes, atendendo a população de maneira justa, honrosa e garantindo a ela os seus direitos constitucionais. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Ele não vai falar. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Próximo vereador inscrito, vereador Tiago Parelli. Tiago Parelli. Próximo vereador inscrito, vereador André Rebello. Vereador André? Próximo vereador inscrito, vereador Azuaite Martins de França. [troca de presidência] **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, público que nos vê e nos ouve, senhoras e senhores. Na história romana, o parlamento romano, um dos grandes oradores que por lá passaram chamava-se Cícero. E é famosa a série de discursos que Cícero fez em uma situação crítica a um outro tribuno chamado Catilina. Essa série de discursos feitos por Cícero foram reunidos em uma obra chamada Catilinárias. E o primeiro discurso começa dessa maneira: "Com os que tandem Catilina abutere patientia nostra." Até quando, Catilina, você vai abusar da nossa paciência? Parafraseando Cícero, eu direi: Com os que tandem Wanda abutere patientia mostra? Até quando, Wanda, você vai abusar da nossa paciência? Eu podia estar dizendo e vou dizer que essa gestão de Wanda à frente da Secretaria de Educação em São Carlos vandaliza a educação. Não está à altura das tradições de uma cidade que era procurada por pessoas do Brasil todo, porque São Carlos oferecia as melhores escolas deste estado. Estudei no colégio Diocesano, estudei no Álvaro Guião, fui colega de tanta gente, Fausto, Mato Grosso e outras pessoas mais, gente da Paraíba, gente do Mato Grosso, gente de Goiás, gente do Pernambuco, gente do Paraná, do Rio Grande do Sul, de Santa Catarina, do Rio de Janeiro, da capital São Paulo vinham estudar aqui em São Carlos porque aqui existia qualidade. Onde está a qualidade? A qualidade está na vontade política de fazer educação de fato e não demagogia. E uma administração que tem à frente um prefeito como Airton Garcia é uma administração que, infelizmente, infelizmente, não defende nem as tradições de São Carlos nem... porque tradição é passado, nem o futuro de São Carlos. Eu ainda hoje de manhã conversando com ex-vereadores, o vereador João Muller, para ser mais preciso, eu disse: João, você era vereador em [19]97, [19]98, quando eu fui presidente da Câmara, você foi a Curitiba conhecer a experiência do Ipuc(F)? "Fui", ele respondeu. E as pessoas que estavam nos ouvindo, para as pessoas que estavam nos ouvindo, eu disse: Perguntem para o Muller o que é administração racional. Muller, você foi conhecer a experiência do orçamento participativo em Porto Alegre? E os vereadores daqui foram conhecer para exigir do prefeito, por um lado, e da sociedade, por outro lado, aquilo que existia de mais ousado em termos de administração participativa, porque



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

administração não é um ato isolado, é um ato coletivo, porque ele é dirigido às pessoas e as pessoas tem que participar da discussão desse processo não só para que ele seja transparente, e é preciso ser transparente, mas porque diversas pessoas têm mais ideias, têm mais bom senso do que um só. Ora. E eu citei o exemplo de duas cidades e eu vou citar aqui para os senhores, aqui é a capital da tecnologia, não é? Os senhores conhecem a cidade Sud Mennucci? Alguém conhece? Onde fica Sud Mennucci? Pois é, os senhores são paulistas, fica no estado de São Paulo. Os senhores conhecem a cidade de Piraiá? Não é Barra do Piraiá. Piraiá, os senhores conhecem? Você conhece. Pois é. São duas cidades que lá atrás, há 20 anos, quase isso, tornaram-se cidades exemplo no país por serem cidades digitais. A capital da tecnologia é uma cidade analógica. Também com a administração que a gente tem e com as últimas que tivemos a gente não tem que se admirar disso. Por quê? Porque aqui não é capital da tecnologia, em um certo sentido é, mas em um outro sentido, no administrativo, no político é a capital do atraso. Capital do atraso. Então aquilo que a gente vê dos jornais, eu leio três jornais nacionais, assino três jornais nacionais, assino a Folha, assino o Estadão e assino O Globo, assino O Globo, assinatura digital d'O Globo. O que disseram os jornais da semana passada em termos de educação? O prejuízo que a pandemia trouxe, a ineficácia do sistema depositado em uma educação a distância não presencial, o prejuízo que isso trouxe para educação, que é revelado agora nas provas nacionais que onde se baseia o IDEB, o atraso que nós temos. Poxa vida, nós estamos retrocedendo quando a gente tem que avançar. Quando existe desafios a gente tem que avançar mais ainda e a gente está caminhando para trás feito caranguejo. Essa aqui é a cidade de São Carlos. A gente tem que estar fazendo esta crítica que é uma crítica construtiva para a cidade de São Carlos. E dentro desse âmbito, eu digo: Airton Garcia, se você tem ainda um pouco de lucidez, demita a secretária Wanda porque ela está infelicitando, infelicitando a educação de nossa cidade. Olha, na quarta-feira passada, na quarta-feira passada, eu tive uma reunião, chamei para debater, chamei para debater com o estado de São Paulo inteiro a Priscila Cruz, presidente do Todos Pela Educação, com quem estamos fazendo parceria. Tenho reunião toda semana, tenho reunião toda semana com Cesar Callegari. Outro dia o Roselei estava falando de discutir Fundeb, vou trazer o Cesar aqui para discutir com São Carlos e região o financiamento da educação e capacitar as pessoas para estarem mais aptas a cobrar a aplicação dos recursos do Fundeb aqui na cidade de São Carlos. A secretária Wanda nem sabe o que é isso. Preocupa-se com tantas picuinhas e não se preocupa com o essencial. Nem o básico é oferecido aqui [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O senhor pode concluir, vereador. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Em termos de instalação os prédios estão caindo aos pedaços, a escola tem escorpião e eles mandam soltar galinha para comer o escorpião, essa é a política para a educação aqui, o AVCB que não tem e, mais ainda, professor que não tem, que está faltando, mais ainda, profissionais submetidos a condições insalubres de trabalho e tem que se afastar, tem que se readaptar. Essa é a política da educação da cidade de São Carlos. O que é isso? Daí vem a secretária "me dá mais tempo." E a secretária fala assim: "Ah, eu quero montar uma agenda com a Comissão de Educação." Conversa com a Comissão de Educação, quando a Comissão de Educação agendar, quando marcar, e não o dia que ela quiser. E na pauta combinada com a Comissão de Educação. Olha, eu estou aqui para colaborar, mas colaborar ativamente e não passivamente, não aceitar aquilo que bem entenda. Em termos de prédio, pessoal... Presidente, me dá... me tolere, só um instantinho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Estou tolerando aqui. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Vamos lá. O que é melhor administrado, a casa em que vocês moram ou alguma propriedade distante da casa em que vocês moram? O que dá para administrar melhor? É claro que é a casa em que você mora. O que dá para administrar melhor, a escola municipal ou a escola estadual? A escola municipal está aqui



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

debaixo dos nossos olhos, o prefeito está aqui, o dinheiro está aqui, R\$ 1 bilhão é o orçamento. Vão ver como é que estão escolas estaduais, vão ver como que estão as escolas municipais, façam a comparação, façam a comparação e não vêm jogar a culpa desse desatino em cima de professor, professor é vítima desse sistema, vítima dessa administração, professores tão talentosos e não tem espaço para desenvolver o seu talento. Enquanto isso a gente tem uma secretária, que me desculpem os míopes, mas míope, vesga, senão cega em termos de administração. Botar no currículo: "Ah, eu fui reitora da Universidade Federal de São Carlos." Claro que isso é uma honra. Não conhece o chão de sala de aula, não conhece o comportamento de uma criança, não conhece os sonhos de um professor, os sonhos de um aluno, não conhece as angústias de um professor, as angústias de um aluno. O mundo da sala de aula, o mundo da escola é um mundo muito peculiar, um mundo muito difícil e só com gente que conheça e que tenha sensibilidade é que a gente vai conseguir andar para frente, porque, hoje, em termos de educação em São Carlos [interrupção no áudio]. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Conclua, por favor, Azuaite. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Nós não andamos a passos de cagado, nós andamos a passos de caranguejo. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Eu consulto... Vereador Bira não fará uso da palavra, né? Vereador Bruno Zancheta está on-line. Nós terminaríamos essa sessão 17h15, como eu acabei dando esse tempo a mais para o Azuaite, eu estou concedendo o tempo quando concluiu... o tempo formal... regular do Prof. Azuaite ao vereador Bira por cinco minutos, tá bem? Vereador Bruno, me perdoa, vereador Bruno, cinco minutos. **VEREADOR BRUNO ZANCHETA:** Boa tarde, vereador Roselei, vereadores e vereadoras. Bom, eu queria tratar de dois temas muito breves. Ontem, estive reunido no 38º batalhão, fui recebido pelo capitão PM Gonçalves e pelo subtenente PM Douglas, para nós discutirmos dois assuntos que eu julgo serem fundamentais. O primeiro deles, nós estamos tendo um problema crônico ali, já trouxe esse assunto na sessão passada, na bancada do mercado municipal. Estou aqui com documento, mais de 80 comerciantes se queixando de uma insegurança naquela região. Nós temos ali jovens que são os famosos nem-nem, nem estudam nem trabalham; e esses jovens têm complicado as coisas ali. Os comerciantes têm sofrido e isso tem nos deixado preocupados. Discutimos com o secretário Samir na última semana e discutimos também ontem na sede do 38º batalhão. Ações serão realizadas, mas, mais do que isso, nós precisamos também e vamos levar esse assunto, de novo, não é pedido deste vereador, mas é um pedido de 80 comerciantes que têm sentido, diariamente, sentido na pele, essa sensação de insegurança. Como disse na sessão passada, é nas dificuldades da cidade, nas enchentes, mais uma vez, esses comerciantes não podem ser penalizados. Então, nós estamos discutindo a saída juntos, ações juntos, para que a gente possa tornar o comércio mais seguro. Nós sabemos das dificuldades que o comércio já enfrenta. Enfim. A questão de uma série de situações, e essa não pode ser mais um impeditivo. Então, a reunião ontem foi muito boa. Quero agradecer, mais uma vez, o comando da Polícia Militar por ter nos recebido ontem em nome do comerciante Victor Casali. Nós estivemos lá, quase dez comerciantes. De novo, é fundamental. São os comerciantes que são a mola propulsora da cidade. Eles geram emprego, geram renda e, mais do que isso, como eu disse, são comerciantes tradicionais na cidade. Esteve conosco ontem, por exemplo, o Toninho Calçados. O Toninho Calçados é tradicional na cidade e reclamou e se queixou dessa questão. Então, nós precisamos achar uma saída juntos. Quero agradecer o Samir, que, de pronto, nos atendeu na semana passada. Ontem, estivemos na PM, e é o momento de nós encontrarmos, juntos, uma solução, e é isso que nós temos feito. Muito em breve, vamos procurar também a secretária de Cidadania e Assistência Social, a Vanessa, para que a gente possa discutir isso também. Bom, outro assunto que discutimos, acredito que esse tema, ele tem que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

vir para o Legislativo, é a preocupação... Eu tenho assistido outros vereadores, também, é claro, o número crescente da cidade de furtos e de homicídios. Isso nos deixa muito preocupados e acredito que isso é tema que nós temos que discutir aqui no Legislativo. Estou com alguns dados aqui. Esses dados, eles dados públicos do site da Secretaria de Segurança pública. E quero dividir, trazer com vocês essa preocupação. Como eu disse, um pouquinho dos comerciantes, acredito que nós temos que encontrar saída juntos e discutimos isso ontem no comando da Polícia Militar. Nos primeiros seis meses do ano, nós tivemos 2.105 furtos; 2.105, ou seja, 350 furtos por mês, mais de dez furtos por dia. Furtos de veículo, 285; estavam fora dessa conta. Ou seja, 47 veículos por mês são furtados em São Carlos. Homicídio doloso, mais tentativa de homicídio, esses dados que eu estou trazendo são dados dos primeiros seis meses, 42, entre tentativas de homicídio e homicídio. Ou seja, dividindo 40, nós temos mais de seis por mês. Número muito grande. Roubo, que aí é a diferença do furto e do roubo é a questão da violência, ameaça com violência. Nós tivemos 266 casos de roubo, ou seja, 44 casos por mês. Então, esses números são muito alarmantes. Eu vou repetir aqui, presidente, se me permitir. Furtos, 2.105 furtos nos primeiros seis meses do ano, ou seja, 350 furtos/mês. É um número muito expressivo. Eu quero destacar o trabalho da PM. A PM tem se esforçado muito para combater, tem tomado atitudes, tem feito a sua parte, mas acredito que o poder público precisa contribuir também. Nós temos uma série de situações que precisam acontecer. Um trabalho integrado. A PM tem feito a sua parte, tem se esforçado, mas nós precisamos de um trabalho integrado. Furto de veículos, 285. É um número muito grande. Só nos primeiros seis meses. Ou seja, 47 furtos/mês. Mais de um veículo, por dia, é furtado em São Carlos. É muito grande. Homicídio doloso e tentativa de homicídio, 42. Número muito grande, de novo. Estou trazendo todos esses números para ilustrar um pouquinho da nossa preocupação. Roubo, 266 casos, ou seja, 44 casos/mês. Quando eu li um pouquinho desses dados... de novo, esses dados são públicos, todo cidadão pode ter acesso, está lá no site da segurança pública, eu fiquei bastante preocupado e bastante assustado. Então quero fazer... vou fazer uma moção de apelo, presidente, ao governo do estado [interrupção no áudio]-- **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Bruno. Srs. Vereadores... Vereador Bruno concluiu, vereador Bruno? Concluiu, né? Perfeito. Obrigado, Bruno. Srs. Vereadores, eu queria chamar atenção aqui em especial do Prof. Azuaite Martins de França, vereador Tiago Parelli, vereador Lucão, vereador Bira, vereadora Cidinha. Em 2016, eu apresentei nessa Casa uma denúncia sobre o sobrepreço da merenda escolar, e, depois de seis ou sete anos aqui, esse processo vem tramitando lá no Tribunal de Contas do estado de São Paulo, e gostaria de pedir ao Prof. Azuaite, de maneira bastante tranquila, que lesse a decisão do Tribunal de Contas para que todos tenham conhecimento, por gentileza. Apenas a decisão para não ficar muito longo. Na Tribuna, por favor, Prof. Azuaite. Isso, só o decido... só para... licitação que envolve algumas empresas que fornecem produtos cárneos na gestão do ex-prefeito Paulo Altomani quando eu fiz a denúncia, tá, 2016, aproximadamente. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Bom, é um documento do Tribunal de Contas do estado de São Paulo que leva a assinatura conselheiro Antonio Roque Citadini, presidente do Tribunal de Contas do estado: "Tenho a honra de dirigir a Vossa Excelência para encaminhar - ex-presidente, né? - cópia da decisão proferida 17 de dezembro de 1919 (sic), na conformidade do disposto inciso XV, art. 2º, da Lei Complementar 709/93, [ininteligível] cópia de peças dos autos em epígrafe para conhecimento e eventuais providências. Apresento, nesta oportunidade, protestos de estima e consideração, Antonio Roque Citadini, conselheiro". Vem, em seguida, a sentença que trata: "Examina-se nos autos o pregão presencial da prefeitura de São Carlos, com vistas ao registro de preços de produtos cárneos a serem utilizados no restaurante popular do município, e subsequente Ata de registro de preços do



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

certame do qual se sagrou detentora Mult Beef Comercial Ltda. Valor, 405 mil, na época, 2016". Vem o relatório e a decisão: "Razões articuladas pela autoridade responsável não logram afetar robustos indicativos da negociação de preços desproporcionais às tendências de mercado. Convergem a anomalia da matéria a comprovação de existência de ofertas mais profícuas à época dos eventos e motivado descompasso entre o montante em perspectiva e licitações análogas de outros órgãos jurisdicionados, e a superveniência da contratação mais vantajosa no próprio município de São Carlos. Além disso, a imposição de vista técnica como pressuposto ao ingresso na contenda mostra-se exorbitante ao escopo do fornecimento de insumos ao estoque central, sem quaisquer outros preparos que justifiquem a demanda. Assim é que malgrado o cumprimento quantitativo e qualitativo da avença, em conformidade com o interesse público ambicionado, motivo de se conhecer da execução, o processo licitatório descortina máculas intransponíveis com repercussão aos atos dele derivados por força da incidência do princípio da acessoriedade ante o exposto, acompanho a assessoria técnica e julgo irregulares Pregão Presencial nº 35/2015; Ata de Registro de Preços nº 31/2016 da prefeitura de São Carlos; e sucessiva Nota de Empenho nº 5.051/216 emitida em favor de Mult Beef Comercial Ltda, com consequente acionamento dos incisos XV e XVII do art. 2º da Lei Complementar nº 709/93. Nada opondo aqui da respectiva execução se tome conhecimento publique-se na íntegra, 17 de dezembro de 2019". **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, Prof. Azuaite. Como nós discutimos amplamente isso, à época, eu achei importante dar conhecimento das vezes... os órgãos de imprensa, muitas vezes, até nós mesmo, vereadores, acabamos por manifestar que essas denúncias, essas indicações que nós fazemos ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público, não trazem resultados nenhum. O que demonstra, nessa decisão, é a irregularidade ou rejeição da contratação que foi feita de maneira desprovida, em desacordo com as normas que norteiam os processo licitatórios com um sobrepreço bastante significativo, na sentença anterior, demonstra sobrepreço na ordem de 35 a 50% no preço da carne comercializada à época. **VEREADOR AZUAITE FRANÇA:** Isso, Sr. Presidente, é tirar da boca das crianças e botar no bolso de corruptos. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É isso. Prof. Azuaite, muito obrigado. Eu solicito ao vereador Rodson a dos Srs. Vereadores... a suspensão da sessão por dois minutinhos para a gente chamar os vereadores, para a gente fazer o acordo de Pauta aqui, e a gente já faz a chamada, tá bem? Por favor, interrupção da transmissão. [Sessão suspensa] [Sessão reaberta] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Solicito ao vereador Rodson Magno do Carmo que proceda a chamada dos Srs. Vereadores e vereadoras. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para chamada de hoje, 20 de setembro de 2022. Vereador André Rebello? **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno Zancheta. Bruno Zancheta, ausência justificada. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** O Bruno Zancheta está presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Opa. Então me perdoe. Perdoa, Bruno. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Bruno está presente. Vereador Marquinho Amaral está presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Me perdoe, eu não vi que o senhor estava on-line. Vereador Bruno, presente. Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa, Cidinha. Vereador Dé. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma, Ausência justificada. Vereador Elton. Vereador Elton?



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Ausente. Vereador Gustavo Pozzi, ausente. Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Marquinho Amaral, presente. Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Professora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereadora Profa. Raquel Auxiliadora. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, presente. Vereador Roselei Françoso. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Presente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho também está presente, tá? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Dezenove vereadores presentes, contanto o vereador Azaute Martins de França, e o vereador que está on-line, qual é... Sr. Presidente, o senhor falou? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Elton Carvalho está presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton Carvalho. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vamos lá. Nós temos alguns processos com as devidas assinaturas para tramitar em regime de urgência. Coloco em votação Projeto de Lei nº 533, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza dispositivo da Lei Municipal 18.261, de 27 de setembro de 2017, que é o aditamento contratual na ordem de 96.594,53 ao Salesiano São Carlos, tendo como órgão gestor a Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social". Projeto de Lei nº 533 em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Projeto de Lei nº 534, de autoria da Câmara municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 50 mil para o termo de fomento da Prefeitura Municipal de São Carlos e a ONG Amigos Salvando Amigos, sendo elaborado com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Até que enfim, hein, Neusa, aprovado os 50 mil, para salvar os amigos. Em votação o Projeto de Lei nº 513, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que altera dispositivo da Lei Municipal 20.082, 22 de abril de 2021, e dá outras providências. Aditamento contratual também no valor de R\$ 50 mil à Cáritas São Nicolau de Flüe". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Mais um aqui... esse aqui nós não vamos pedir uma semana? "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial e um crédito adicional suplementar na Prefeitura Municipal de São Carlos". Projeto de Lei nº 514, que... "atendimento oncológico, emenda de vários deputados, da Secretaria Municipal de Saúde. Valor de R\$ 2.445.382". Em votação o projeto de... Encaminhamento de votação? Vereador Lucão fará encaminhamento de votação? Encaminhamento de votação solicitado pelo nobre vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Muito boa tarde, nobre presidente, vereador Roselei Françoso. Cumprimento também meus colegas vereadores, as vereadoras desta Casa, população que está nos acompanhando. Encaminhar pelo meu partido, MDB, e também pedir apoio a todos colegas vereadores desta Casa. Que a gente vê nesse processo reconhecimento de um trabalho árduo da vereadora Cidinha do Oncológico, ex-funcionária pública. Tive a honra de trabalhar com Vossa Excelência. Minha esposa também teve a honra de trabalhar vários plantões com Vossa Excelência e, durante essa trajetória que Vossa Excelência, com bastante dignidade, com bastante caráter, com bastante seriedade,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

sempre com muito amor no trabalho, desempenho de suas funções, acompanhava o seu atendimento dentro da oncologia, e também tinha notícias de pessoas que eram assistidas por Vossa Excelência também nas residências. O trabalho de Vossa Excelência não terminava somente no consultório ou lá no Ceme, a senhora também estendia o atendimento nas residências. E sei do empenho, do desejo, da vontade, né, que pulsa no coração de Vossa Excelência o desejo de ver esse hospital oncológico. Então, Vossa Excelência já tem lutado muito. Esse processo são recursos de um trabalho que Vossa Excelência foi buscar junto a deputados, pessoas que têm dado suporte para Vossa Excelência, e eu quero cumprimentá-la e quero também, como presidente da Comissão de Saúde, eu tenho certeza que meu companheiro, vereador Sérgio Rocha e também esta Câmara de vereadores, demais colegas vereadores, estão com a senhora nessa luta empenhada para que, no futuro muito próximo e com rapidez, espero que prefeitura também tenha essa iniciativa de ajudar, para que a gente possa, um dia, ver a senhora desatando o laço para que possamos estar inaugurando esse espaço bem adequado para atender essas pessoas e também os familiares que tanto sofrem por essa doença terrível. Então, parabéns, vereadora Cidinha do Oncológico. E eu quero aqui encaminhar que... a votação favorável para todos os meus colegas vereadores e que seja feita de uma forma individual. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereador Lucão Fernandes-- **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Votação nominal, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** E demais vereadores, apenas a título de informação. Nós aqui estamos aqui, a gente faz tantas críticas muitas vezes, vereador Dé, dos deputados que não ajudam a cidade, acho que vale a pena aqui trazer a público os deputados que estão ajudando a cidade de São Carlos com essas emendas no valor de R\$ 1,222 milhão, são eles, os deputados... de exercícios anteriores, tá, não desse ano, mas do ano passado, deputados Freitas, Paulo Correa, Miguel Haddad e Keiko Ota. Tá bem? Então eu quero parabenizar a vereadora Cidinha pela luta árdua em defesa dos pacientes que tratam essa doença terrível, e a vereadora Cidinha, com espírito humanitário, sempre buscando recursos para melhorar a qualidade no atendimento. Eu tive um familiar que foi acometido pela doença, fez o tratamento da próstata e quero também reiterar o meu reconhecimento pleno ao trabalho que a vereadora Cidinha faz lá no centro de oncologia, mas também no setor de... Não é quimioterapia, como é que chama o outro? Radioterapia. Todos os funcionários lá muito bem-preparados, máquinas de primeiro mundo, atendimento digno para população, tanto na radioterapia, quanto na quimioterapia. Então, vereadora Cidinha receba aqui os meus cumprimentos e reconhecimentos pela luta árdua diária que a senhora pratica na cidade de São Carlos, em defesa dos pacientes que muito sofrem com essa doença, viu, vereadora Cidinha. Então, nosso reconhecimento. Vereador Dé Alvim, encaminhamento de votação? **VEREADOR DÉ ALVIM:** Vereador Roselei, no exercício da presidência, vereadoras e vereadores, eu quero aqui cumprimentar, vereador Roselei, a vereadora Cidinha pelo trabalho, pela luta. Eu também perdi há pouco tempo um sobrinho, e ela me ajudou muito. Um dia faltou a morfina, e ela correu atrás para ajudar aquele menino que tanto sofreu, que, muitas vezes, foi desprezado pela Santa Casa, pelo HU, mas a gente ainda tem pessoas boas, como a Cidinha do Oncológico, que faz esse trabalho à frente do centro de oncologia, também da radioterapia. Sr. Presidente, a gente deveria unir forças. E nós sabemos que tem deputados bons de fora que ajudam a cidade de São Carlos. Nós deveríamos fazer um painel e colocar no centro da cidade, colocar nas entradas da cidade: "Ó, esse teve 10 mil votos e não mandou nada para São Carlos; esse teve 20 mil votos aqui e não mandou nada para São Carlos; esse youtuber teve 30 mil votos e não mandou nada para São Carlos". Eu acho que deveríamos mostrar aqueles que tiveram voto em São Carlos e não mandaram nada para cidade de São Carlos. E a gente está acompanhando de perto o trabalho de vereadores, ajudando através dos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

seus deputados estaduais, deputados federais, a nossa cidade. Vou dar um exemplo simples, o meu deputado federal, Paulinho da Força, mandou 1,350 milhão, mais 250 mil do deputado Alexandre Pereira, então é R\$ 1,6 milhão para cidade de São Carlos. Eu vejo aqui o vereador Tiago Parelli, que correu tanto atrás e foi investindo aqui na cidade de São Carlos, através dos deputados, milhões de reais. Eu vejo o vereador Bira, que corre atrás dos deputados, manda emenda, manda ambulância para cidade de São Carlos. Eu vejo o vereador Roselei, que corre atrás dos seus deputados federais, deputados estaduais, fazem ações juntos. Eu vejo aqui o Dimitri que faz ações junto ao Murilo Félix para trazer aqui recursos para cidade de São Carlos. Eu vejo os vereadores (sic) da Raquel, que ela corre atrás lá do partido, trabalhando para trazer recursos para a cidade. E nós vemos tantos e tantos deputados que chegam através da Internet, talvez, na sua casa, e está eleito lá, em um ar-condicionado, e você vê que ele não manda um centavo para cidade de São Carlos. E leva daqui 10 mil votos, 15 mil votos, 20 mil votos, e nós ficamos aqui, no dia a dia, lutando com os nossos deputados. Então, presidente, eu tenho a certeza que o trabalho da vereadora Cidinha é um trabalho reconhecido por essa Casa, é um trabalho reconhecido pelo prefeito, pela população, você está de parabéns, vereadora Cidinha. São quatro deputados que mandaram recurso para a cidade de São Carlos. São quatro... e também tem lá o da vereadora Neusa, que faz um trabalho brilhante também, ela corre atrás de recursos também. Então, isso é muito importante. Então o encaminhamento da votação hoje é para falar do trabalho da vereadora Cidinha. Parabéns, Cidinha. Só para concluir, vereador, eu esqueci de falar do vereador que tanto luta também na área da saúde, que busca recurso junto aos deputados, principalmente do MDB, que é o vereador Lucão Fernandes. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Mas só para deixar registrado. O Lucão tem muitas conquistas, mas essa conquista nós não podemos tirar o brilho desta vereadora que trabalha manhã, tarde e noite em defesa dos pacientes oncológicos, viu, Dé. Não vamos confundir os ouvintes, as pessoas que estão acompanhando essa sessão, porque essa conquista é da vereadora Cidinha. E eu lhe dou a palavra para que a senhora possa falar sobre essa conquista maravilhosa, que só a senhora persistiu, perseverou e conquistou esse importante recurso para nossa cidade. Perseverante na luta. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Primeiramente, eu quero agradecer a todos que se empenharam para que esse processo viesse para... entrasse na Pauta de hoje, porque, afinal, o ambulatório oncológico, como vocês sabem, está pequeno o espaço físico, existe o processo para construir lá no prédio da Santa Casa; um projeto muito bonito, que vai acolher melhor os pacientes e seus familiares. E eu estava preocupada, que esse recurso veio em 2020 para cidade, e já chegou a ser... querer usar para todos os objetos. Mas, graças a Deus, nós conseguimos segurar e agora veio para essa Casa. E eu quero agradecer aos colegas que concordaram em passar nessa sessão. Porque foi uma luta realmente para que chegasse esse dia aqui para todos nós. Eu tenho certeza que os familiares dos pacientes, os funcionários, pessoal da Santa Casa, vão ficar muito felizes por estar passando na sessão de hoje. Agradeço, então, aos colegas vereadores que concordaram que passasse aqui hoje, ao Roselei, ao Rodrigo, todos que empenharam para que isso acontecesse, tá? Muito obrigada. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Vereadora Cidinha, a senhora não tem que nos agradecer. Quem agradece a senhora aqui são os 21 vereadores que confiaram na senhora. Essa comissão importante, junto com o Lucão, com Sérgio Rocha, e a senhora, mais uma vez, nos enche de orgulho por representar muito bem essa Casa e esse povo que a elegeu, que a colocou aqui para representar os mais necessitados na área da saúde. Parabéns a senhora. Quero também cumprimentar... eu sei que a senhora tem o apoio de duas pessoas no mandato da senhora, o Alex e Gladis (FIC), que correram com a senhora aí com processo debaixo do braço para ajudar, então todos estão cumprimentados aí por esse trabalho. Então, em votação o Projeto de Lei nº 514...



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

votação nominal? Votação nominal solicitada pelo nobre vereador Rodson Magno do Carmo. Está aqui. Cadê a folhinha? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, votação nominal, Projeto número... que número que é? **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** É 514. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para primeira votação desta tarde. Vereador André Rebello. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Bruno Zancheta. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Bruno? Vereador Bruno, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Bruno Zancheta, sim. Vereadora Cidinha. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Djalma Nery, ausência justificada. Vereador Elton. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Elton? Vereador Elton, sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Elton, sim. Vereador Gustavo Pozzi. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Justificou, né? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim, meu presidente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Malabim. Vereador Malabim? Vereador Marquinho Amaral. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Marquinho Amaral? Passa, a gente já chama ele, acho que ele foi ao banheiro **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Paraná Filho. Vereador Paraná? Professora Neusa, vereadora Neusa. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereadora Raquel. **VEREADORA RAQUEL AUXILIADORA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vereador Rodson, sim. Vereador Roselei Françoso, no exercício da presidência, não vota. Vereador Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Vereador Tiago Parelli. **VEREADOR TIAGO ORLANDI PARELLI:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, vereador Tiago, sim. Catorze vereadores votaram sim e nenhum contrário, Sr. Presidente. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Então está aprovado. Com certeza votaria favorável, caso pudesse votar, tá bem? [aplausos] **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Muito bem, Cidinha. Está vendo como vale a pena? Hoje, aprovamos duas coisas importantes, a questão do oncológico e também uma luta da vereadora Neusa para fazer lá a castração dos bichinhos. Todos aqui aprovaram os R\$ 50 mil para poder castrar. Em votação a Moção nº 282, de autoria da nobre vereadora Raquel Auxiliadora dos Santos, "que manifesta apoio ao Dia Nacional de Mobilização em Defesa de Educação de Jovens e Adultos no Brasil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção nº 280, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori, "que manifesta apoio a USE, unidade de saúde escolar, Ufscar, que pleiteia a instalação do CER". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Moção nº 278, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori Roda, "que manifesta congratulações ao simpósio em celebração aos 91 anos da Dra. Profa. Yvonne Primerano Mascarenhas promovido pelo Instituto de Física de São Carlos". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Por fim, Moção nº 281, de autoria do vereador Roselei Françoso, "que manifesta congratulação à Tecumseh do Brasil Ltda. pelo seu jubileu de ouro de 50 anos de funcionamento em São Carlos, São Paulo, Brasil". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Aproveitando, eu queria já comunicar a essa Casa que a presidência recebeu um convite para participar dessa cerimônia de jubileu dos 50 anos. Esse convite é estendido aos demais vereadores, eu vou pedir a minha assessoria encaminhar a todos. Aqueles que gostariam e puderem participar, será uma honra, acho que o convite encaminhado aqui para toda Casa, para conhecer instalações da Universidade Tecumseh em comemoração a esse jubileu. Vou passar para vocês depois o convite para vocês confirmarem presença lá. Entramos agora na Pauta da 32ª Sessão Ordinária, de 20 de setembro de 2022. Projeto de lei... em votação o Projeto de Lei nº 161, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito adicional suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 52 mil à Secretaria Municipal de Obras Públicas, para o fechamento do alambrado da APP do Córrego do Mineirinho, conforme decisão judicial". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 161. Projeto de Lei nº 451, de autoria do nobre vereador Robertinho Mori, "que altera a Lei 13.375, de 22 de julho de 2004, que denomina a área verde de reserva legal e preservação ambiental do Parque Faber 2 como Dr. Samuel Murgel Branco". Em votação então o Projeto de Lei nº 451. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o projeto de lei, de autoria do vereador Robertinho Mori, que denomina de Samuel Murgel Branco a reserva legal e a preservação ambiental do Parque Faber 2. A justificativa de voto pode ser para o final, Robertinho? Pode ser no final? Projeto de Lei nº 520, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito suplementar, na prefeitura de São Carlos, no valor de R\$ 16,5 milhões para o pagamento de despesas com precatórios, Pasep, juros da dívida, amortização da dívida, com recursos oriundos de excesso de arrecadação de tesouro municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 520. Projeto de Lei nº 523, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na Prefeitura Municipal de São Carlos, no valor de R\$ 945 mil para a Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, para contratação de serviços de ambulância, locação de som, locação de tendas para evento esportivo; transporte de equipes de rendimento, escolinha de esporte, categorias de base, para eventos oficiais, arbitragem, para campeonatos amadores; material esportivo, uniforme, bola e rede; pagamento da liga, federações e confederações; para que as equipes possam participar de campeonatos em 2022; materiais para contratação de pessoas jurídicas para manutenção de praças esportivas e a sede da Secretaria Municipal de Esporte e Cultura; por fim, premiações para os campeonatos e eventos de organizações da Secretaria Municipal de Esporte e Cultura, sendo recursos provenientes de excesso de arrecadação fonte 1, tesouro municipal". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Projeto de Lei nº 523. Projeto de Lei nº 525, de autoria da Prefeitura Municipal de São Carlos, "que autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar, na prefeitura, no valor de R\$ 250 mil, para devolução de recursos da unidade de suporte avançado, sendo que os recursos são provenientes de excesso de arrecadação fonte 1". Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado, então, o crédito para devolução de recursos, no valor de R\$ 250 mil, do Projeto de Lei nº 525. Quero pedir ao meu vice-presidente, vereador Rodson Magno do Carmo, se pode me substituir aqui. Nós temos ainda dois expedientes né, tempo do partido e a explicação pessoal. O vereador Robertinho Mori Roda tem a declaração de voto. Então, o vereador Rodson pode conduzir os trabalhos, por gentileza? **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. **SR. PRESIDENTE ROSELEI FRANÇOSO:** Obrigado, vereador Rodson. Desejo a todos aí um ótimo término de trabalho. [troca de presidência] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Com a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

palavra o nobre vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Obrigado, nobre presidente Rodson Magno do Carmo. Sras. e Srs. Vereadores, população que nos acompanha. É uma declaração de voto, mas é um esclarecimento, inclusive do projeto de lei, que acabamos de aprovar, 451, que altera a Lei 13.375. Na realidade, já existia com o nome de Samuel Murgel Branco uma área de 32 mil metros quadrados, que é área da Faber 2. Existia ali junto uma área de 40 mil metros quadrados que era... ainda não estava averbada, que seria a do Parque Faber 3. A Faber Castell vendeu aquela propriedade para um investimento da RMV, e foi agora liberada... foi averbada então como área de reserva. Então, hoje, nós ganhamos aqui para cidade de São Carlos uma área onde destinei recurso, inclusive, para fazer a trilha ecológica cultural Samuel Murgel Branco. Aproveito a oportunidade, vereador Bira, para que a gente possa, junto a Prof. Tundisi, de uma vez por todas, acabar com essas obras que estão lá. Então, já foram destinados recursos... foi feita uma trilha ecológica lá, que não acredito de não ser usada, eu acho já não existe mais a trilha. Eu acredito... obviamente existem todas as demarcações, existe projeto que foi pago por emenda parlamentar deste vereador. Mas enfim. Hoje, nós temos a possibilidade de ter ali ao lado da marginal três alqueires, vereadora Cidinha, são 72 mil metros quadrados. Já estávamos trabalhando com 32 mil metros, nós [interrupção no áudio] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** O senhor pode continuar. **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Pois não. Então, mais 40 mil metros para que a gente possa fazer, vereadora Neusa, que é também da Comissão de Meio Ambiente, que a gente possa estar lutando juntamente o com Prof. Tundisi para que a gente possa, então... essa justificativa do voto e de fazer esse projeto de lei... é para que a gente tenha não somente a área, mas que a gente possa trabalhar, para que a gente possa estar ali uma trilha ecológica em uma área nobre, a 300 metros do Cristo ali do Shopping Center. Muito obrigado. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Quero aqui parabenizar o vereador Robertinho Mori por esse trabalho. Desde que estou vereador... como é que se chama a associação do senhor? Por favor, vereador, explique que aquela área faz parte da associação, que o senhor que conquistou mais de 12 anos atrás, é isso? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso. A associação é uma associação que foi criada para tocar os trabalhos da Escola Livre de Música. É um pessoal da maçonaria, uma pessoal da sociedade, que é Associação Arte de São Carlos. Existe uma área ali de 7.500 metros quadrados onde está sendo construída... **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Dentro daquela... junto com associação ali? Não tem nada a ver? **VEREADOR ROBERTINHO MORI:** Isso, do lado tem a área de reserva, área verde. Existia ali 35 mil metros, que foi destinado recurso para fazer essa trilha ecológica. O que nós não temos ainda, e eu vejo também a dificuldade do Prof. Tundisi também, que a gente possa ter um controlador de acesso. Porque nós não podemos abrir a área do lado do Parque Faber 2. Não podemos elitizar aquilo. Nós temos que fazer uma área para marginal. Todas as pessoas que estão ali caminhando, que possam usufruir. E ali cabe, inclusive, uma Secretaria de Meio Ambiente ali, um órgão para o meio ambiente, que possa estar trabalhando com 72 mil metros, são três alqueires de área de reserva dentro... do centro do município de São Carlos. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Olha que ideia boa do vereador Robertinho. Teve-se que pagar uma fortuna, né, vereador Robertinho, que pagam ali na Rua Treze de Maio. Está aí a ideia para o secretário de Meio Ambiente, se quiser fazer... realmente fazer acontecer, como ele diz, abrir para sociedade, que tem a área há muitos anos, que é uma luta desse vereador, e fazer a secretaria lá. Por que não? Um lugar de fácil acesso. Então, quero aqui parabenizar você em nome da população de São Carlos. Parabéns, vereador. Próxima vereadora inscrita, Professora Neusa, a senhora tem até cinco minutos. **VEREADORA PROFESSORA NEUSA:** Bom, novamente estou aqui representando o partido Cidadania. Eu quero parabenizar o vereador Robertinho pela moção



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em homenagem a D. Yvonne, que, por conhecê-la, a humildade de um... e eu fico assim feliz por ser mulher cientista. Eu não sei se vocês conhecem. Sempre... quando jovem eu estudei, eu gosto de Física, né? E eu fiz aqui... eu entrei em São Carlos para fazer Física na federal. Fiz até o quarto ano e acabei perdendo por jogar o São Carlos, e fui fazer Educação Física. Mas, nesse entendimento, quando eu estava quando jovem, eu fui estudar... ser autodidata em Química Quântica. Porque eu gostava. Eu queria entender como se faziam as distribuições eletrônicas. E, nesse momento, eu fui ler a história de Marie Curie e Pierre Curie. E todas as pessoas feitas, não só diz ao Dr. Sérgio, que também é uma sumidade, marido da D. Yvonne. Esse senhor que era o marido de Marie Curie, Pierre Curie, era um grande cientista. Mas a maior força nas descobertas... essa descoberta feita por ela e que, na época, a mulher não podia assumir as descobertas, porque só o homem poderia ser cientista na época, e ela fazia tudo... E ela descobriu o que a gente chama de piezoelectricidade. Ela... esse piezo permitiu o homem chegar à lua. Uma informação. E quando conversava com a D. Yvonne, quando ela fazia uns trabalhos com outra pessoa maravilhosa, que era a Rita de ciência, que sempre levava um trabalho de estudo de laboratório com a D. Yvonne lá no Jesuíno de Arruda. E você percebia nela uma simplicidade, e quando estuda e vê... Eu quero parabenizar você por homenagear essa senhora que eu tenho orgulho por ser mulher e por ser (sic) uma capacidade absurda e muito inteligente e humilde. Quero voltar a falar diante do... usando o nome do meu partido. Novamente falar sobre as situações dos inúmeros postinhos. Sabe, Rodson, nós estamos com uma falta imensa de dietas enterais, porque as pessoas precisam, principalmente AVCs, outros problemas, não estão conseguindo digerir. É absurda a falta das dietas. A falta de suplementos para as pessoas. A falta de fraldas. Fraldas, gente. Não tem fraldas. E aí, você recorre para saúde quando deveria ser na cidadania. O nome diz: assistência social. E está difícil. Eu não sei quem controla. O município não está. Então é caro a alimentação enteral para as pessoas, principalmente às pessoas mais carentes. Então, tem uma enxurrada de pedidos: "D. Neusa, marcaram de eu ir buscar fralda só em tal dia". Conclusão? O cara morre e não usou a fralda. Outro problema... Dé, eu já estou terminando, que eu quero voltar e falar é a situação de atendimento. Esses tempos, nós perdemos, há domingos passado, um jovem, primo de uma grande amiga minha que faz... e demorou muito, graças também a atitude da amiga minha, Cidinha, houve um tempo para ele ser socorrido e minimizar as dores. Mas o que eu mais fico triste... e eu espero que realmente saia um lugar específico para tratamento, eu já vi o Dé, já vi o Bira, já vi muitos de vocês pedindo em prol das pessoas, com os tratamentos oncológicos. É um sofrimento, vereador André, que você não tem ideia. Então, eu torço, Cidinha, que o quanto antes saia, que realmente olhares de toda a cidade, tanto do Executivo, do Legislativo e, mais, do Judiciário, exigir que seja feito o quê? O atendimento à saúde e população. Era isso que eu ia falar. Da saúde, do atendimento, do elogio das moções, porque quando se faz aqui. É interessante observar. Ah, ele fez também um elogio à USE, um centro de tratamento maravilhoso. Então, eu aplaudo as atitudes dos vereadores, e assim também eu vou aprendendo. Tá? Um [interrupção no áudio]-- [aplausos] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Agradecendo as palavras da nobre vereadora Neusa. Próximo vereador inscrito é o vereador Dé Alvim, por até cinco minutos. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Sr. Presidente, vereador Rodson, vereadora Cidinha, vereadora Neusa, vereador André, vereador Bira. Nós sabemos da dificuldade, e o Solidariedade, eu falo hoje aqui em nome do meu partido, sabemos a dificuldade que realmente encontra... muitas vezes, as pessoas que estão precisando de um atendimento médico. Sem ser essa segunda, na segunda retrasada, eu estive percorrendo a cidade, e eu queria muito falar um pouco do trabalho que muitas pessoas criticam, talvez, os vereadores, mas esquecem que é ele que está aqui, muitas vezes, para receber telefonema de morador, de uma moradora, de muitas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

situações na área da saúde. E nós temos recebido muita demanda na área da saúde. Mas, olha, tem um sistema que eu não concordo de jeito nenhum. E nunca vou concordar. É o sistema Cross de regulação das vagas de UPAs, da Santa Casa, do HU. Eu não concordo com isso de jeito nenhum. Sabe por quê? Como você vai saber se a Santa Casa não tem leitos? Como você vai saber se o HU não tem leitos? E o HU é uma situação ainda mais triste ainda, que tem 50 leitos prontos lá que não atendem à população; 50 leitos prontos que precisam de mão de obra. Outro dia, convidaram a Câmara Municipal para ir lá ver. Os vereadores foram, eu não fui. Tem uma pediatria, coisa mais linda que não funciona. Então nós temos o quê? Que fazer ações junto ao governo do estado, junto ao governo federal para colocar. E meu sonho, como vereador, meu sonho enquanto vereador, enquanto representante da população de São Carlos, moro lá no grande Cidade Aracy com muito orgulho e tenho orgulho de ser morador daquela região, é ver a porta da Santa Casa aberta. É ver o hospital-escola de portas abertas para atender a nossa população, para ajudar desafogar as UPAs. É meu sonho. Este é meu sonho. Eu tenho ligado para o deputado federal, eu tenho ligado para o nosso deputado estadual, para fazer ações junto a empresa, em Brasília, para ajudar (sic) recursos da empresa que administra o hospital-escola, para ajudar na mão de obra. Você imagina se nós tivéssemos 50 leitos que têm lá pronto funcionando? Você imagina se nós tivéssemos uma pediatria lá prontinha funcionando? Então imagina se estivesse portas abertas atendendo a nossa população? Você imagina se estivesse a Santa Casa de portas abertas atendendo a nossa população. Então é um sistema Cross que não funciona. Vai fazer uma consulta? Sistema Cross, fica cinco, seis meses esperando consulta. Vai precisar de uma vaga para Santa Casa? Precisa do sistema Cross, morre nas UPAs. Vai fazer um exame médico? Precisa do sistema Cross, não funciona, é um sistema, vereadora Cidinha, que nunca eu vou concordar. Enquanto vereador, enquanto homem público, enquanto cidadão, eu nunca vou concordar com esse sistema na cidade e no estado de São Paulo. Muitas vezes, você tem um paciente que está morrendo na UPA; chega outro lá de Porto Ferreira, Descalvado e Ribeirão e toma vaga, passa na frente e aquele nosso morre na UPA. É um sistema, Cidinha, que, para mim, não funciona. Então, Sr. Presidente, eu sou totalmente contra esse sistema Cross que, para mim, não funciona e nunca funcionou. A prefeitura repassou aproximadamente 6 milhões para Santa Casa, aproximadamente 1,2 milhão, R\$ 1 milhão lá para o HU. E, muitas vezes, as pessoas ainda continuam, com UPAs lotadas, morrendo, porque estão esperando no sistema Cross. Isso não existe. E quando veio para Santa Casa, fica em cima de uma maca lá, esperando abrir vaga. E, muitas vezes, eu tenho um relato da própria Secretaria da Saúde que vai lá, tem dez leitos abertos. Isso que eu fico indignado. Eu nunca vou concordar. Agora, falando mais um pouco, eu quero aqui partir para um lado mais antigo, do meu amigo Alex, que está trazendo para São Carlos o Campeonato Brasileiro de Carrinho de Rolimã. Carrinho de rolimã. Quem não andou de carrinho de rolimã? **ORADORA NÃO IDENTIFICADA [3:15:01]:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR DÉ ALVIM:** O carrinho de rolimã, você que está me assistindo aí, que está nos ouvindo, o Alex é uma pessoa que está trazendo e está pedindo o apoio aqui dos vereadores da Câmara para fazer Campeonato Brasileiro de Carrinho de Rolimã. É daquele tempo do binoquinho (sic), que você tinha a foto do binoque (sic) azul, do binoquinho (sic) vermelho. Você via você lá dentro lá dentro. Fogão à lenha. Tempo da lamparina. Aquele tempo que o vereador André já andou de carrinho de rolimã. E as pessoas gostam. Eram brincadeiras sadias, porque, hoje, a tecnologia avançou tanto, que você chega dentro da casa, está assistindo novela, o filho no celular, a mulher no celular e o marido no celular [interrupção no áudio] **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Minutinho, vereador. Por favor, restabeleça o som do vereador. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para concluir. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Fica à vontade. Muito



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

obrigado. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Só para concluir, vereador Rodson. Era um tempo gostoso. As pessoas brincavam de carrinho de rolimã, brincavam de pega-pega, brincavam de pular amarelinha. Era aquele tempo que não volta mais. Eu quero parabenizar você, Alex, por estar resgatando aquilo que traz de volta para nossa cidade, onde os pais vão mostrar para os seus filhos, seus avós, que teve rolimã mais grande (sic), a rolimã mais pequenininha, teve aquele carrinho que andava em três, quatro. E você está resgatando da antiguidade, trazendo para que nós possamos ter, em São Carlos, esse campeonato. Parabéns a você e a tua equipe, viu? Era isso, Sr. Presidenta. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito bem lembrado, o Alex que faz esse trabalho... Empresta aqui um pouquinho, vereador Dé, o Alex que faz trabalho de campeonato de rolimã. Eu não tive a oportunidade de estar presente, Alex, mas a gente aqui parabeniza. Eu vi pela imprensa, pelo São Carlos Agora. Então, aqui eu quero te parabenizar pelo trabalho que você tem feito. E voltando, recordando, crianças que andavam de rolimã na minha época também; a geração de hoje precisa conhecer o carrinho de rolimã, que era muito bom de andar, parabéns, que Deus abençoe vocês. Antes de passar a palavra ao vereador André, eu gostaria aqui de justificar a presença (sic) da vereadora Raquel Auxiliadora, que está representando essa Casa na Unesp de Araraquara. Então, nós estamos tendo uma audiência, e a vereadora Raquel está representando e eu peço para o vereador André Rebello que faça a chamada final dos Srs. e Sras. vereadoras. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a chamada final. Vereador André Rebello, presente. Vereador Azuaite Martins de França. Vereador Bira. **VEREADOR UBIRAJARA:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Bruno Zancheta. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente on-line, vereador Bruno, presente on-line. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereadora Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. Vereador Dé Alvim. **VEREADOR DÉ ALVIM:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Presente. Vereador Dimitri Sean. Vereador Djalma Nery, justificou. Vereador Elton Carvalho. Está on-line? Vereador Gustavo Pozzi. Vereador Lucão Fernandes. Vereador Malabim. Vereador Marquinho Amaral. Vereador Paraná Filho. Vereadora Professora Neusa, presente. Vereadora Raquel Auxiliadora. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Ausência justificada. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Justificada. Vereador Robertinho Mori. Vereador Rodson Magno do Carmo. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Presente. **VEREADOR ANDRÉ REBELLO:** Vereador Roselei Françoso. Vereador Sérgio Rocha. E vereador Tiago Parelli. **SR. PRESIDENTE RODSON DO CARMO:** Muito obrigado, vereador André Rebello. Dando por encerrada mais uma sessão. Agradecendo a Deus, a toda população que nos acompanha, imprensa escrita, falada e televisionada, encerramos mais uma Sessão Ordinária. Que Deus abençoe a todos e até a próxima oportunidade. Um abraço a todos. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.